O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22239
SEGUNDA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Encapuzados roubam junta da Fajã de Baixo

Edifício foi assaltado na madrugada de sábado, numa ação "premeditada", diz o presidente da junta de freguesia, Luís Anjos, que exortou entidades competentes a garantirem mais vigilância PÁGINA 8



PUB



PUB

"Pastoral Social é uma trave-mestra da Igreja do século XXI"

Piedade Lalanda destaca importância do voluntariado e das paróquias identificarem pedidos de ajuda PÁGINAS 6 E 7

EDUARDO RESENDES



Operário garante o regresso ao Campeonato de Portugal

PÁGINA 19

União Sportiva está na final da Liga feminina

PÁGINA 18

Empresas dos Açores podem "inovar mais e melhor"

PÁGINAS 2 E 3

Arrisca convoca AG para discutir sócios que falaram à TV

PÁGINA 5

#50anos25abril



COMISSÃO COMEMORATIVA 50 ANOS 25 DE ABRIL

PUB



PUB



Quatro em cada dez empresas com atividades de inovação

Segundo o Inquérito Comunitário à Inovação do INE entre 2020 e 2022, 40,5% das empresas dos Açores tiveram atividades de inovação. Despesa total com atividades de inovação no arquipélago atingiu 32 milhões de euros em 2022

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Quatro em cada dez empresas dos Açores tiveram atividades de inovação no triénio 2020-2022, de acordo com os resultados do "Inquérito Comunitário à Inovação" do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Segundo o INE, entre 2020 e 2022, 40,5% das empresas dos Açores tiveram atividades de inovação, que podem ter consistido em atividades de inovação de produto ou processo concluídas até ao final de 2022, atividades de inovação abandonadas ou suspensas ou atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) desenvolvidas internamente ou contratadas a outras empresas ou a organizações de investigação públicas ou privadas.

Do total de empresas que tiveram atividades de inovação, 20,1% desenvolveram inovação de produto (bens e/ou serviços) e 36,6% introduziram inovação de processo. Face ao período 2018-2020, registou-se uma redução de 2,3 p.p. na inovação de produto e uma diminuição de 2,8 p.p. na inovação de processo.

No documento agora tornado público, o INE revela ainda que nos Açores, entre 2020-2022, 40,9% das empresas inovadoras introduziram inovações com benefícios ambientais obtidos na empresa e/ou durante o consumo ou uso dos bens ou serviços pelo utilizador final, sendo que para 38,3% foram inovações com benefícios ambientais obtidos na empresa e para 32,5% foram inovações com benefícios obtidos durante o consumo ou uso dos bens ou serviços pelo utilizador final.

No período de 2020 a 2022, do total de empresas, 3% eram inovadoras e cooperaram com outras empresas ou organizações em atividades de I&D ou em outras atividades de inovação (-0,9 p.p. face a 2018-2020).

Comparando com o resto do país, o continente e a Região Autónoma da Madeira, os Açores apresentam a menor percentagem de empresas que introduziram inovação no triénio 2020-22. O valor ascende a 44,8% no continente, sendo que 26,8% introduziu inovação de produto e 40,5% de processo, enquanto na Madeira é de 41,6% (22,4% introduziu inovação de produto e 38% de processo).

Na globalidade do país, entre 2020-2022, 44,7% das empresas tiveram atividades de inovação, sendo que neste valor global, 22,6% das empresas introduziram inovação de produto (bens ou serviços) e 40,4% introduziram inovação de processo (22,3% e 42,7%, pela mesma ordem, no período 2018-2020).

Segundo o INE, neste triénio, 51,9% das empresas inovadoras em Portugal introduziram inovações com benefícios ambientais obtidos na empresa e/ou durante o consumo ou uso dos bens ou serviços pelo utilizador final, sendo que para 49,6% foram inovações com benefícios ambientais obtidos na empresa e para 42,0% foram inovações com benefícios obtidos durante o consumo ou uso dos bens ou serviços pelo utilizador final.

Despesa total com atividades de inovação

A despesa total com atividades de inovação nos Açores atingiu 32 milhões de euros em 2022, mais 255% do que em 2020, passando a representar 0,7% no volume de negócios das empresas, divulgou o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Em 2022, 6,7% do volume de negócios das empresas resultou da introdução de produtos novos ou melhorados (-0,5 p.p. face a 2020 e -8,8 p.p. face a 2018). Cerca de 5,2% do volume de negócios resultou da introdução de produtos novos para a empresa e 1,5% da introdução de produtos novos para o mercado (4,9% e 2,4%, pela mesma ordem, em 2020).

Segundo os dados do INE, a despesa total com atividades de inovação nos Açores, em 2022, foi superior à registada na Madeira que foi de 23 milhões de euros.

Relativamente à globalidade do país, em 2022, a despesa total com atividades de inovação atingiu 3.882,2 milhões de euros, mais 41,9% face ao valor de 2020, e representa cerca de 1,0% do total do volume de negócios das empresas (proporção idêntica à de 2020).

O gabinete de estatística revela ainda que 15,2% do volume de negócios das empresas, em 2022, resultou da introdução de produtos novos ou melhorados (+1,4 p.p. face a 2020 e +4,0 p.p. face a 2018), sendo que 10,8% resultou da introdução de bens ou serviços novos para a empresa e 4,4% da introdução de bens ou serviços novos para o mercado (9,5% e 4,3% em 2020, respetivamente).

RUI JORGE CABRAL



Do total de empresas que tiveram atividades de inovação, 20,1% desenvolveram inovação de produto

Açores classificados como Inovador Emergente+

A Região Autónoma dos Açores está classificada como Inovador Emergente+, apesar de o seu desempenho em inovação ter aumentado ao longo do tempo (7,3%).

A avaliação consta do "Regional Innovation Scoreboard" publicado anualmente pela Comissão Europeia, que avalia o desempenho em inovação das regiões europeias com base num conjunto limitado de indicadores.

Este documento classifica Portugal como um Inovador Emergente e integra sete regiões, considerando que no país há quatro regiões Inovadoras Moderadas e três são Inovadoras Emergentes. Segundo este documento, o desempenho de todas as regiões do país tem vindo a melhorar, sendo que Lisboa, Algarve e Região Autónoma da Madeira registaram o progresso mais significativo, com o desempenho a crescer a um ritmo superior ao da UE (8,5%).

Entrevista

Ricardo Machado Bolseiro de investigação de Doutoramento em Ciências Económicas e Empresariais, no Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico, da Universidade dos Açores, explica o que condiciona a inovação na Região

"É possível inovar mais e melhor nos Açores"

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Em que consiste a inovação quando se fala em empresas?

Definir inovação não é uma tarefa fácil, pois existem diversas abordagens. O senso comum imputa ao conceito de inovação a obrigatoriedade de novidade para o mundo. No entanto, essa visão estrita da inovação não está em linha com as orientações do Manual de Oslo, que norteia a gestão de inovação nos países membros da OCDE e o próprio Inquérito Comunitário à Inovação (ICI). Na ótica do Manual de Oslo, inovação significa "a introdução de um produto ou processo novo ou melhorado que difere significativamente dos produtos ou processos anteriores da unidade e que foi disponibilizado para potenciais clientes (produto) ou colocado em uso pela unidade (processo)." Na prática, sempre que uma empresa comercializa um novo produto ou aplica um novo processo, mesmo que apenas novos para a empresa, está a inovar, desde que daí consiga derivar valor.

O que pode justificar a que nos Açores a percentagem de empresas que têm atividades de inovação seja menor que no continente?

Em relação ao desempenho de inovação dos Açores no triénio 2020-2022 é importante salientar que reflete os constrangimentos que o mundo enfrentou devido à pandemia covid-19. (...) Daí que os resultados deste triénio se manifestem de forma atípica e transversal às diversas realidades europeias e devam ser analisados com a devida cautela.

Não obstante o exposto, historicamente os Açores a par da Madeira e outras Regiões Ultraperiféricas apresentam, em muitos dos indicadores base de inovação resultados inferiores à média europeia. É bastante tentador a identificação de um fator que carregue, em exclusivo, o peso deste desvio negativo, mas tal deve-se a um conjunto alargado de determinantes que justificam a posição menos favorável que ocupamos.

E quais são essas determinantes?

Numa perspetiva macro, a realidade ultraperiférica e arquipelágica dos Açores, caracteriza-se por uma economia de pequena escala dependente de número limitado de setores chave e mercado de reduzida dimensão, tanto em termos de população como poder de compra, que resulta numa baixa procura e elevados custos de transação do lado da oferta, condicionando não apenas a introdução de novos produtos e processos, como também um bom desempenho destes, em termos de retorno.

Do ponto de vista cultural, somos tipicamente bastante avessos à incerteza, com acentuado foco na hierarquia, formalidade, centralização, procedimentos cristalizados e também visão de curto prazo. Ora a inovação é uma atividade que necessariamente encerra risco e incerteza, beneficia de processos e ambientes flexíveis e privilegia a aprendizagem baseada em erros atempados. Para além disso, por ser uma atividade contínua, carece da exploração dos atuais modelos de negócio (Exploitation), mas também da descoberta dos modelos de negócio (Exploration) que serão potencialmente os motores de crescimento da empresa no futuro. A transposição involuntária destas características culturais regionais para a cultura organizacional da empresa limita, assim, o desenvolvimento de inovação.

Em termos estratégicos e usando os dados do inquérito referido, verificamos que os Açores apresentam o número mais elevado de empresas (em termos percentuais) com foco na liderança pelo preço e na criação de produtos padronizados, a nível nacional, reflexo talvez do baixo grau de sofisticação do cliente local, que valoriza mais o preço em detrimento de características diferenciadoras. A pressão da procura local nem sempre induz as empresas à inovação, para além da eficiência. (...)

DIREITOS RESERVADOS



"Determinantes de inovação na Europa e Regiões Ultraperiféricas" é o tema que Ricardo Machado está a desenvolver

Em termos de processos específicos de inovação somos também a região do país com menor número de empresas a investir em design de produto, o que prejudica a adequação produto-mercado e consequentemente o retorno do investimento. (...)

Refira-se também que as empresas açorianas apresentam maior dificuldade na monitorização e previsão da evolução da procura, oferta e tecnológica a par de menor investimento em marketing e formação de ativos.

Outro aspeto que condiciona o desempenho inovador das empresas açorianas prende-se com uma capacidade absortiva reduzida, ou seja capacidade de converter fluxos de conhecimento proveniente de investigação em valor económico (novos produtos e processos), face às regiões líder no nosso país (Norte, Centro e Lisboa). Isso sucede devido a níveis baixos de colaboração academia-empresa e reduzida qualificação de talento para as atividades de inovação. (...)

Saliento que estes são alguns dos fatores que condicionam o desempenho de inovação nos Açores, que, apesar de menos favoráveis face ao contexto nacional e europeu, melhoraram gradual e sustentadamente na década que antecedeu a pandemia. Face ao atual crescimento económico é expectável que os dados de inovação relativos ao período 2022-2024 retomem essa evolução positiva.

O que precisará de mudar no paradigma da Região para se aumentar as atividades de inovação?

O paradigma de inovação nos Açores tem sofrido algumas alterações provenientes da academia, empresas e governo mas existe sempre espaço para melhorar.

Por um lado, é importante assegurar a continuidade e reforço, nos indicadores mais críticos, das medidas e incentivos governamentais afetos à investigação, desenvolvimento e inovação, pois há evidências claras, no nosso contexto, que funcionam. É importante conciliar papéis e reforçar competências no sistema científico e tecnológico, com especial destaque para incubadoras e Parques de Ciência e Tecnologia (...).

Por outro lado, a Universidade dos Açores, enquanto pilar da ciência deve reforçar estratégica e operacionalmente o seu compromisso com a transferência de conhecimento, materializado na InUAc – incubadora tecnológica e unidade de transferência de conhecimento, assim como incentivar a sua comunidade à colaboração com as empresas, podendo ainda alargar a capacitação em inovação de forma transversal à sua oferta formativa, consolidando-se como uma universidade empreendedora. (...) Por fim, em termos empresariais é fundamental que se melhore o *mindset* de inovação, através da criação de culturas organizacionais com valores práticos de inovação, equilíbrio entre o agora e o futuro, fomentando a colaboração com centros de investigação. Urge também incrementar a adoção de boas práticas, como sendo processos de design e gestão de inovação, que combinem, por exemplo, design de futuros (Prospetiva) com desenvolvimento de produto centrado no cliente (Design Thinking) e óbvio capacitar o talento para tal. (...)

É possível inovar mais e melhor nos Açores e, apesar do cenário ser inferior ao desejado, existem felizmente bons exemplos empresariais de identificação de oportunidade e criação de valor acrescentado pela introdução de produtos ou processos inovadores, que contribuem para estimular a concorrência e alavancar a economia regional. ◆









FÉRIAS 2024



Desde:
720 €*

De Junho a Setembro 2024

Islantilla (Costa da Luz) - 8 dias / 7 noites
Pacote Avião + Hotel + Seguro de Viagem

Hotel Barceló Isla Canela 4* - Tudo Incluído

Possibilidade de alterar Hotel/Regime e número de dias/noites

E muito mais, Peça-nos um orçamento.
Aproveite o que a vida tem de melhor !

Voos diretos de P.Delgada/Faro



** Os valores apresentados são desde e por pessoa em quarto duplo em regime indicado, mediante disponibilidade no momento da reserva..*

RNAVT 3542 *www.acoriberica.pt*



Bomba de calor
Soluções
de água quente

Pagamento até
10X
s/juros

Orçamentos grátis

Novidade
LG INVERTER HEATPUMP
WATER HEATER

Rua Dr. Victor Faria e Maia, n. 11/12 Tel.: 296 684 884 Telm.: 969 021 336
telital@mail.telepac.pt

Assine o **Açoriano Oriental**

Todos os dias empenhamo-nos
para lhe trazer mais e melhor informação


SOLUÇÕES POUPANÇA E PROTEÇÃO
Montepio
Açoriano Oriental
Mais de 25 mil crianças com apoio social na escola
Praia da Ribeira Quente reabre na próxima época balnear
Compramos Ouro a Dinheiro
OURO



um nome de confiança

AÇORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800| Fax 296 202 825 |
E-mail: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt







TAKEAWAY, DELIVERY E ENTREGA AO DOMICÍLIO

ESTAMOS ABERTOS DAS 12H ÀS 21.30. LIGUE 965889661 OU 296249484

Arrisca convoca AG para discutir sócios que falaram com jornalistas

Instituição social quer “apreciar e deliberar” sobre o comportamento de dois associados que participaram numa reportagem sobre a Arrisca

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

A Arrisca - Associação Regional de Reabilitação e Integração Sociocultural dos Açores, convocou uma assembleia geral extraordinária para o próximo dia 30 de abril para decidir o que fazer a dois sócios que prestaram declarações sobre a instituição social numa peça noticiosa da RTP 1.

De acordo com a convocatória a que o Açoriano Oriental teve acesso, os dois pontos da ordem de trabalho são os seguintes: “Analisar o teor das notícias que têm vindo a público envolvendo o nome desta instituição” e “Apreciar e deliberar sobre o comportamento dos sócios intervenientes nessas notícias”.

Na convocatória, assinada pelo presidente da mesa da Assembleia da Assembleia, Luís Madail, é anunciado que os sócios há menos de um ano estão impedidos de discutir e votar os assuntos da ordem do dia.

EDUARDO RESENDES



Assembleia geral extraordinária decorrerá no próximo dia 30

Segundo apurou o jornal, em causa a reportagem do programa “A Prova dos Factos”, exibido no dia 15 de março, onde um grupo de funcionários e ex-funcionários denuncia um clima de medo, gerado pela diretora-geral, Suzete Frias, bem como irregularidades na gestão da Arrisca.

O psiquiatra João Mendes Coelho e a enfermeira Cláudia Bretão, ex-funcionários da instituição, prestaram declarações ao programa do canal público e são os sócios visados pela assembleia-geral extraordinária.

De acordo com os estatutos da Arrisca, os sócios têm o dever de “contribuir, por todas as formas ao seu alcance, para o bom nome e prestígio da associação e para a eficácia da sua ação”, como se lê no ponto e) do artigo 11.

O não cumprimento do deveres constitui uma infração disciplinar, cujas sanções vão desde a censura oral/repreensão, advertência escrita, suspensão de direitos e exclusão/demissão.

O Açoriano Oriental tentou obter uma reação por parte da Arrisca e do seu presidente, Gil Sousa, mas tal não foi possível até ao fecho da edição.

Falso enfermeiro condenado
Esta semana foi conhecida a sentença do Tribunal de Ponta Delgada, no caso do homem que se fez passar por enfermeiro na Arrisca. Decidiu o juiz que o arguido, durante mais de um ano exerceu essas funções na instituição social sem que tivesse habilitações para tal, fosse condenado a 300 horas de trabalho comunitário.

Foi dado como provado, em tribunal, os crimes de usurpação de funções e de falsificação de documentos. ◆

Petição reivindica o alargamento da ciclovia na cidade de Ponta Delgada

Petição destinada ao presidente da Assembleia Municipal reclama ciclovia que possa servir quem se desloca para as várias escolas da cidade

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

Perto de duzentas pessoas já assinaram uma petição destinada ao presidente da Assembleia Municipal de Ponta Delgada que reivindica o alargamento da ciclovia nesta cidade.

Os subscritores da petição chamam a atenção para a importância de alargar a ciclovia que serve Ponta Delgada para que mais pessoas possam circular em segurança na cidade, destacando, nesse sentido, a “enorme mais valia” que seria haver uma ciclovia que permitisse a deslocação para as várias escolas da cidade. Essa infraestrutura - enfatizam - “poderia também servir várias empresas e serviços públicos que se encontram na mesma zona”.

Os peticionários pedem à Assembleia Municipal de Ponta Delgada que considere o “pedido de extrema importância, quer pela segurança dos ciclistas, quer pelo bem-estar do nosso meio ambiente”.

Na petição intitulada “Alargamento da ciclovia em Ponta Delgada, Açores” é sublinhado que a ciclovia existente tem uma grande utilização, especialmente por aqueles que pretendem passear ou fazer exercício físico.

“A mobilidade urbana é um tema essencial na vida dos munícipes. Em Ponta Delgada, como noutras cidades, verifica-se o uso extensivo do automóvel como meio de transporte. Acreditamos ser possível privilegiarem-se meios de transporte alternativos, que possam reduzir a poluição e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos”, pode ler-se no texto enviado a Cláudio Almeida.

Petição, com perto de 200 assinaturas, sublinha que a ciclovia existente tem uma grande utilização

Entretanto, a 28 deste mês será realizado um evento que pretende juntar crianças, jovens e adultos para realizarem um percurso de 6 quilómetros de bicicleta. O ponto de encontro da iniciativa, inspirada no lema “A rua também é nossa - criar espaço para esta geração”, com o objetivo de sensibilizar para a importância deste meio de transporte, será às 10 horas no topo norte do Jardim António Borges, na cidade de Ponta Delgada (serão disponibilizadas bicicletas no local para quem não tiver).

Recorde-se que a Câmara Municipal de Ponta Delgada está a desenvolver um projeto visando o prolongamento da Avenida D. João III até à Avenida Mota Amaral, que incluirá a construção de uma ciclovia que ligará essa última avenida ao Parque Urbano. ◆

EDUARDO RESENDES


Ciclovia tem grande utilização para quem pretende passear ou exercitar-se

AÇORIANO ORIENTAL
SEGUNDA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 2024

Entrevista

Piedade Lalanda Socióloga e diretora do Serviço Diocesano para a Pastoral Social, que no passado fim de semana realizou um Encontro em Ponta Delgada, destaca a importância do voluntariado e da capacidade de cada comunidade paroquial identificar as pessoas que estão a precisar de ajuda "para ir ao seu encontro", num papel mediador entre os vários serviços, porque "uma ajuda no momento certo pode evitar que a situação da pessoa venha a agravar-se"

"A Pastoral Social é uma trave-mestra da Igreja do século XXI"



Piedade Lalanda considera que a comunidade paroquial não deve ser "apenas um templo, mas sim pessoas concretas, que estão disponíveis para ajudar"

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O Serviço Diocesano para a Pastoral Social lançou em 2021 um guião para pastoral social nas paróquias. Passados três anos, quais são os resultados no terreno desta estratégia?

Nós não temos propriamente um 'feedback' estatístico e daí também o termos realizado este Encontro em Ponta Delgada com o objetivo de avaliar também em que medida as paróquias utilizaram estas orientações.

Sabemos que algumas comunidades iniciaram um processo de reorganização da sua Pastoral Social, enquanto que outras já tinham uma prática bastante organizada.

Quando lançámos este guião, realizámos encontros em algumas ouvidorias e notou-se ainda uma certa resistência à reorganização nesta área da Igreja.

Saliento, contudo, que este é apenas um guião orientador. Não é uma imposição de lei.

Que aspetos são necessários melhorar na ação da Pastoral Social no dia-a-dia das paróquias?

Em primeiro lugar, é preciso termos a noção de que em algumas paróquias não existem núcleos da Pastoral Social.

Tradicionalmente, em muitas paróquias é a Cáritas que assume esta responsabilidade, noutras existem grupos de Vicentinos e noutras ainda há simplesmente alguns paroquianos que desenvolvem uma ação de pastoral social, por exemplo, na época do Natal ou noutros dias em particular.

Mas em algumas paróquias, não existe, de todo, um núcleo organizado da Pastoral Social, pelo que o primeiro objetivo é o de que estas paróquias passem a ter este serviço.

Por outro lado, para quem já tem este serviço, é importante que olhe para a forma como está a trabalhar, pelo que o guião no fundo o que alerta é para a importância de conhecermos quem precisa de ajuda.

> **Quando lançámos este guião, realizámos encontros em algumas ouvidorias e notou-se ainda uma certa resistência à reorganização nesta área da Igreja**

> **Em primeiro lugar, é preciso termos a noção de que em algumas paróquias não existem núcleos da Pastoral Social**

Porque nas paróquias há várias fontes de informação - o serviço de apoio aos doentes, a catequese, o serviço da liturgia e os vários movimentos - há muitas estruturas ativas na paróquia e todas elas se podem considerar como portas de entrada para situações em que as pessoas precisam de ajuda.

Contudo, depois não existe uma conciliação destas várias situações, de forma a que possa haver uma ação concertada e não duplicada. E daí a importância de cada comunidade identificar as pessoas que estão a precisar de ajuda para ir ao seu encontro, tentando cruzar informação e avaliar se essas pessoas estão ou não a ser ajudadas pelos serviços públicos, seja pela Segurança Social, pela Junta de Freguesia, pelos Serviços de Saúde ou mesmo por outras entidades privadas.

Se essas pessoas já estão a ser ajudas, não há necessidade de duplicar essa ajuda, mas se não estão a ser ajudadas, é preciso encaminhá-las, num papel de mediador com a entidade que lhe pode dar resposta.

Há paróquias onde já existe esta dinâmica e que reúnem uma vez por mês com o/a assistente social da zona e com o/a presidente da Junta de Freguesia, tentando partilhar as situações que lhe chegam às mãos e em que medida elas já estão ou não a ser respondidas.

Mas é preciso estar sempre vigilante e ter a porta aberta para o contacto, para que as pessoas sintam que a comunidade paroquial não é apenas um templo, mas sim pessoas concretas, que estão disponíveis para ajudar.

Porque às vezes basta só ouvir ou fazer uma visita a uma pessoa que está sozinha e necessita de companhia e há muitas formas de ser próximo das pessoas com necessidades.

Gostaria ainda de referir que o guião chama a atenção para a conciliação dos recursos, porque muitas vezes as pessoas entregam roupas e alimentos na Igreja, sendo importante partilhar esses recursos entre as paróquias ou mesmo com outras entidades de uma forma organizada.

Porque não se tratam de bens da 'Igreja', mas sim de bens da 'Comunidade'.

Por isso, tudo o que seja potenciar as ajudas e fazê-las chegar a mais pessoas é importante, antes que as situações se degradem, uma vez que uma ajuda no momento certo pode evitar que a situação da pessoa venha a agravar-se.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Há muitas estruturas ativas na paróquia e todas elas se podem considerar como portas de entrada para situações em que as pessoas precisam de ajuda

Não podemos ficar apenas na Igreja das celebrações e das procissões, das comunhões e dos casamentos, tem de ser uma Igreja no mundo e nos problemas concretos das pessoas

Quando há pouco referia as paróquias que nos Açores não têm um núcleo da Pastoral Social, elas representam ou não uma maioria?

Não lhe posso responder que são a maioria... Porque não temos conseguido perceber quantas paróquias têm ou não ação nesta área, porque trata-se aqui de uma missão que tem de ser assumida. Acho, sim, que ainda falta esta imagem da proximidade... Falta abrir mais as portas às pessoas.

Sabemos também que os párocos têm já muitas áreas de intervenção, mas o objetivo deste Encontro realizado em Ponta Delgada era também o de alertar para que a Pastoral Social é uma trave-mestra da Igreja do século XXI.

Não podemos ficar apenas na Igreja das celebrações e das procissões, das comunhões e dos casamentos, tem de ser uma Igreja no mundo e nos problemas concretos das pessoas.

Uma igreja que não esquece aqueles que estão à porta a pedir, que não esquece os que estão em casa sozinhos, que não esquece aqueles que não vão à Igreja e que não rejeita aqueles que não são católicos.

A Pastoral Social não distingue as pessoas pelo género, pela orientação sexual, pela etnia ou pelo credo religioso... O que interessa são as pessoas que precisam de ajuda e deve ser esta a missão do cristão.

Os Açores são das regiões do país com menor percentagem de pessoas voluntárias. No seu entender, como se pode inverter esta situação?

Em primeiro lugar, através da consciência cívica, porque a demissão cívica é muito grave, quando as pessoas acham que não depende delas a construção de uma sociedade mais justa. E quanto maior for o individualismo, mais esta sensibilidade cresce dentro das pessoas.

O voluntariado, pelo contrário, é essa consciência de que depende de nós uma

A demissão cívica é muito grave, quando as pessoas acham que não depende delas a construção de uma sociedade mais justa

Podem-se facilitar respostas ao nível da habitação, nomeadamente nas paróquias que tiverem espaços que possam ser utilizados na resposta às pessoas na condição de sem-abrigo

sociedade mais solidária, que tem capacidade de ajudar o outro.

O voluntariado é também uma forma de descobrir a própria democracia, no sentido da dignidade humana e no sentido da igualdade de oportunidades, que não são valores abstratos... São valores concretizáveis na prática e na ação das pessoas. Porque se as pessoas fecharem os olhos, taparem os ouvidos e permanecerem isoladas nos seus mundos, tornam-se indiferentes a todos os problemas.

O voluntariado é assim esta vontade de prestar um apoio aos outros e que pode ser muito variado, a começar nas relações de vizinhança, quando se ajuda um vizinho em dificuldades de uma forma regular. Ter este compromisso cívico, que não precisa estar escrito, é extremamente importante.

Porque não podemos pensar que todos os problemas que afetam os outros têm que ser resolvidos pelo Estado e se queremos ser comunidade, temos também de agir nesta parceria e em interligação.

Lembrando o secretário-geral das Nações Unidas (o português António Guterres), o voluntariado é a espinha dorsal da sociedade e, sem ela, a sociedade fica desestruturada e desconectada.

O voluntariado funciona assim com uma ação cívica que conecta as pessoas com os problemas e que as faz tomar consciência da realidade onde vivem.

Temos ainda e comparativamente aos dados nacionais, uma percentagem muito mais baixa de jovens envolvidos na prática do voluntariado e se não começarmos a educar as crianças nesse sentido, na importância da solidariedade, mais comprometida ficará a sociedade do futuro.

Recordaria ainda que a União Europeia reconhece o voluntariado como fazendo parte do currículo e um empregador deveria, à partida, ser sensível a um candidato que tenha uma experiência de voluntariado, seja na área ambiental, desportiva, social ou outra.

Porque o voluntariado estrutura a pessoa humana e cria uma forma diferente de estar na vida, que não tem a ver com diplomas nem com médias académicas, mas sim com a dignidade humana e a capacidade de ajudar o outro.

Por isso, há que motivar os jovens a saírem do seu telemóvel, dos seus tablets e dos seus jogos de computador para pensarem que há pessoas que podem beneficiar da sua ajuda.

Relativamente ao problema dos sem-abrigo e da toxicodependência, que respostas pode a Igreja dar e como pode a Pastoral Social intervir?

Há várias formas de intervir nessas áreas. Uma é a do encaminhamento destas pessoas para entidades que podem dar-lhes a resposta técnica adequada à sua situação de saúde. Estamos a falar em muitos casos de dependências, que 'comem' na pessoa a sua dignidade, a sua relação com o mundo e até a sua capacidade de pedir ajuda à família.

Mas não nos podemos esquecer que estas pessoas têm família, com outras pessoas que estão a sofrer, porque não conseguem encontrar respostas e aí a Pastoral Social tem um papel importante no ajudar as famílias que têm no seu seio pessoas com problemas de toxicodependência, que não sabem como responder, que estão desesperadas e que, se calhar, puseram as pessoas para fora de casa porque já não conseguiam lidar com o problema... Mas são pessoas que também estão a sofrer e que também precisam de ser ajudadas...

Por um lado, é preciso apoiar a pessoa que é vítima da dependência e acolhê-la num processo que não é fácil, quando estamos a falar de tentar conquistar as pessoas para um processo de recuperação. Por outro lado, é importante ajudar as famílias e, ao nível da comunidade paroquial, por exemplo, acolher grupos de narcóticos anónimos ou grupos de entreajuda, quer ao nível do alcoolismo, quer da toxicodependência.

Porque o grande problema da pessoa em condição de sem-abrigo é o de ter perdido os laços e ter ficado 'desligada' do mundo... Já ninguém se abeira deles e eles já não se abeiram de ninguém... Vivem como que à deriva, à procura de dinheiro e de bens, às vezes com dificuldade em aceitarem regras de funcionamento de instituições que lhes podem dar um teto.

Portanto, há aqui toda uma estratégia integrada que tem de ser trabalhada e que não compete somente a um núcleo de Pastoral Social. Mas podem-se facilitar respostas ao nível da habitação, nomeadamente nas paróquias que tiverem espaços que possam ser utilizados na resposta às pessoas na condição de sem-abrigo, no sentido de porem esses espaços ao serviço da sociedade, quando há tantas pessoas que não querem acolher os sem-abrigo nas suas casas, porque querem ver o problema resolvido, mas que sejam os outros a resolvê-lo.

Não há soluções mágicas, mas essas pessoas só podem ser 'salvas' pela relação, porque elas não têm ligação com ninguém, sendo o papel do cristão ir ao encontro dos abandonados e dos desligados, não para os converter à Igreja, mas sim para 'salvar' a pessoa enquanto ser humano, ajudando-a a encontrar a dignidade. ◆

DIREITOS RESERVADOS




Ladrões usaram uma rebarbadora para aceder ao cofre, sem sucesso

DIREITOS RESERVADOS



Danos causados pelo assalto ainda estão por contabilizar

Encapuzados assaltam edifício Junta de freguesia da Fajã de Baixo

Danos provocados pelo assalto na madrugada de sábado obrigam ao encerramento do posto CTT e serviços de secretariado da freguesia

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O edifício da junta de freguesia da Fajã de Baixo, em Ponta Delgada, foi alvo de um assalto na madrugada de sábado, dia 21 de novembro.

De acordo com o relato na página da junta na rede social Facebook, o crime provocou "inúmeros estragos e furtos relacionados, incluindo a destruição de diversos cabos de comunicação".

Segundo apurou o Açoriano Oriental, dois indivíduos encapuzados forçaram a sua entrada pela biblioteca da Junta de Freguesia, depois de terem desligado o quadro de energia, que se encontra no auditório Natália Correia, contíguo à junta, o que lhes permitiu entrar sem fazer disparar o alarme.

"Segundo um vizinho, que assistiu ao arrombamento e chamou a polícia, o assalto ocorreu por volta das 3 horas da manhã de sábado", conta o presidente da junta de freguesia, Luís Anjos.

No entanto, as autoridades só compareceram na manhã seguinte, quando o presidente foi informado da situação, após uma chamada telefónica do cidadão que assistiu ao assalto, já depois das 10h00.

"Tivemos a Polícia Judiciária e a PSP a fazer o levantamento de toda a situação", acrescenta o autarca, que acredita que o assalto foi "premeditado".

"Os assaltantes levaram uma rebarbadora para tentar levar o cofre [do ATM], mas sem sucesso. Foi algo bastante organizado.

Quanto aos prejuízos, vão ser totalmente apurados esta segunda-feira, pois no posto de correios havia encomendas para levantar e despachar, mas no sábado já foi detetado que os encapuzados levaram dinheiro que estava na secretaria dos CTT, bem como o televisor e o projeto que se encontravam no salão nobre.

Perante tal cenário, a autarquia determinou o encerramento dos serviços prestados pela junta, nomeadamente o posto CTT e os serviços de secretario da freguesia nos próximos dias 22 e 23, segunda e terça-feira, respetivamente.

"Já é um prejuízo que estamos a ter, por não prestarmos apoio à comunidade", diz Luís Anjos, que promete "para breve" mais informações sobre o levantamento dos artigos e dos diversos serviços dos CTT. ◆

Presidente quer vigilância mais apertada na freguesia

Não foi o primeiro, nem o último: segundo o presidente da Junta da Fajã de Baixo, a freguesia tem sido alvo de vários assaltos, recentemente, o que levou o executivo a reunir-se com o Comando Regional da PSP, para fazer uma exposição e pedir mais ação.

"Na rua das Províncias, por exemplo, sabemos que tem havido diversos assaltos e que recentemente roubaram 22 mil de euros do interior de uma casa. Há vários relatos que nos fazem neste sentido, até mesmo de furtos em viaturas".

Uma situação "muito preocupante", sublinha Luís Anjos que, mesmo reconhecendo os poderes limitados da junta de freguesia, "o que queremos é zelar pelo sossego da freguesia, principalmente de pessoas idosas que vivem sozinhos".

Para o autarca, a resposta das autoridades não tem sido suficiente, pelo que exorta quem de direito a fazer mais pela proteção dos cidadãos.

"Sabemos que muitas vezes as autoridades não têm os meios para chegarem com a celeridade necessária, por falta de recursos humanos e materiais. Mas o Governo devia exigir e zelar mais pela proteção dos cidadãos, pois está a atingir um limite muito grave e assustador. Faço um apelo a todas as entidades que façam algo sobre este problema". ◆ NMN

Vendiam pampo por cherne e vão ser julgados por fraude

É o típico caso "vender gato por lebre": uma peixaria da ilha Terceira foi apanhada a vender pampo da antártica como se de cherne se tratasse. Três arguidos foram acusados pelo Ministério Público da prática do crime de fraude de mercadoria, tendo sido absolvidos, em 1.ª instância, pelo Tribunal Judicial de Angra do Heroísmo. Mas o Tribunal da Relação de Lisboa deu parcialmente razão ao recurso do Ministério Público e mandou repetir o julgamento.

O caso remonta a março de 2022: proprietários de uma peixaria na ilha Terceira há mais de 20 anos, os arguidos compraram mais de 100 quilos de pampo da antártica, tendo colocado à venda o respetivo peixe mas com a designação "cherne de posta", "espetada de cherne" ou "cubos de cherne".

A identificação do peixe, bem como as faturas de venda, continham a designação científica correta da espécie - "hyperoglyphe antarctica", ou pampo da antártica - mas as etiquetas expostas nas embalagens - e visíveis ao público - indicavam outra espécie, nomeadamente cherne ("polyprion americanus" e "polyprion oxigeneios").

Detetada a situação numa ação inspetiva da IRAE - Inspeção Regional das Atividades Económicas, os três arguidos foram acusados pelo Ministério Público da prática, em coautoria material e na forma tentada, de um crime de fraude sobre mercadorias.

Em julgamento, o juiz do tribunal de Angra absolveu os arguidos por ter considerado que não havia intenção dolosa do crime, acreditando na justificação de "erro" atribuída por um dos arguidos.

A Relação de Lisboa entende que o tribunal de 1.ª instância, "devendo e podendo fazê-lo", não investigou toda a matéria de facto com relevo, nomeadamente como ocorreu o "erro" na etiquetagem do peixe vendido.

Razão pela qual não restou "nenhum outro caminho" que não fosse o de determinar a anulação parcial do julgamento e consequente repetição do mesmo. ◆ NMN

ŠKODA

Škoda Enyaq
Até 719 km com toda
a energia e autonomia
100% elétrico

EL1 20AD

Até 719 km
em ciclo urbano (WLTP)
ou 565 km em ciclo combinado (WLTP)

Consumo de eletricidade combinado (WLTP) de 11,15 kWh/100km a 20,96 kWh/100km. Emissões de CO_2 0 g/km.

J. H. Ornelas
Av. Infante D. Henrique, 41, 9500-150 Ponta Delgada
T: 296 302 900 | jhornelas@bensaude.pt

TIAGO GUERREIRO



Projeto pretende falar de jovem para jovem temas como democracia ou participação cívica, contribuindo para o aumento da literacia política

Os jovens interessam-se por política, é preciso é saber chegar até eles

Projeto Democracia na Escola, da associação "Os 230", esteve durante três dias em São Miguel onde falou com estudantes açorianos sobre política e cidadania, de jovens para jovens

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

"Os adultos arranjaram o pretexto que os jovens são desinteressados, para justificar a sua falta de capacidade de se adaptarem e chegarem aos jovens". A frase, dita por Afonso Vicente e sustentada por Mariana Nóbrega, do projeto Democracia na Escola, espelha a experiência adquirida no contacto com os estudantes portugueses: a juventude está interessada, mas sente que o poder político não fala para si.

E como se dá a volta a isso? Falando a sua linguagem. É esse a tática que o projeto Democracia na Escola, da associação "Os 230" propôs aos quase 200 estudantes açorianos, na passada sexta-feira, em São Miguel.

Mariana Nóbrega e Afonso Vicente são estudantes universitários e andam pelas escolas portuguesas a desconstruir conceitos como democracia, parlamento, partidos políticos e eleições, mas também promovendo o pensamento crítico e o combate às *fake news*, falando de forma simples e que seja compreensível para a experiência de cada um dos jovens.

"O resultado tem sido bastante positivo, os jovens ouvem-nos. Os professores no final dizem-nos que se fossem eles, professores, a dizer as mesmas coisas, a mensagem não chegava. Nós sabemos o que é ser jovem e olham para nós como pares, basicamente, falamos a mesma língua", diz Afonso Vicente.

"Se os jovens não votam tanto, se têm desconhecimento dos problemas, então vamos à raiz do problema", acrescenta.

E é assim que foi criada uma rede de formadores da Democracia na Escola, que de norte a sul faz sessões nos estabelecimentos de ensino para aumentar a literacia política dos estudantes.

As sessões são construídas com base naquilo que os alunos respondem aos formadores do projeto. "Pegamos nas ideias deles, desconstruímos, aproveitamos o que está correto e acrescentamos outras partes. Cada sessão é uma sessão, cada turma é uma turma, com contextos socioeconómicos distintos", diz Mariana Nóbrega.

TIAGO GUERREIRO



Afonso Vicente e Mariana Nóbrega, do projeto Democracia nas Escolas

As sessões vão desde o 5.º ano até ao universitário. E da experiência que já adquiriu nos cerca de três anos que leva no projeto, Mariana Nóbrega não tem dúvida em afirmar que os jovens estão atentos ao que se passa em seu redor.

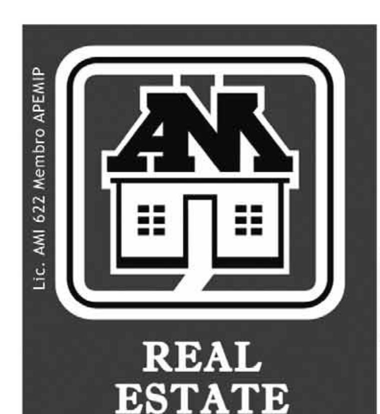
"Quando começamos a falar destes temas, sentimos muita curiosidade. O desinteresse não faz parte da equação. Os jovens sabem o que está a acontecer à sua volta - desde os conflitos na Ucrânia e em Gaza à crise climática -, mas expressam-se de maneira diferente. Cabe ao nosso país adaptar-se ao que os jovens precisam e aos incentivos que precisam. Com o projeto, queremos chamar a sociedade civil a intervir, principalmente os jovens, pois achamos que eles estão à margem da conversa".

E foi isso que quiseram trazer também para os Açores: apesar de ser uma região ultraperiférica, "os jovens têm uma voz e são importantes. Há um poder em participar na sociedade e quando não o fazemos, estamos a deixar para os outros esse poder"

A criação de um núcleo de formadores nos Açores do projeto "Democracia nas Escolas" foi, também, um dos objetivos da vinda a São Miguel, onde participaram em duas iniciativas, uma na Escola Secundária Domingos Rebelo e outra no Teatro Ribeiragrandense. ◆

Reduzir a taxa de abstenção e pugnar pelo voto informado

A associação "Os 230"é um projeto de responsabilidade cívica independente, apartidário e sem fins lucrativos, que ambiciona contribuir para o reforço da democracia portuguesa e promover a participação cívica consistente de toda a sociedade.
Criada em 2020, a associação nasce da necessidade de quebrar a barreira entre os jovens e a política.
Com vários projetos em carteira, a associação "Os 230 pretende contribuir para o fortalecimento da democracia portuguesa, aumentando a literacia política nas faixas etárias mais jovens.
E tem dois principais objetivos: reduzir as taxas de abstenção nas diferentes eleições e pugnar pelo voto informado.



A.Machado

desde **1982** a **VENDER IMÓVEIS** nos **AÇORES**

TEM IMÓVEL para VENDER?



296 302 650
917 285 852

e-mail:
info@amachado.pt

Comissão **3%** na venda Exclusividade

PROMOVEMOS o seu IMÓVEL a nível REGIONAL NACIONAL e INTERNACIONAL

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em

amachado.pt



ref.ª 3939



no Piso 0 (R/Chão) de edifício de construção relativamente recente, com boas condições de habitabilidade, bons acessos e facilidade estacionamento. Cozinha equipada, sala e Quarto equipados com ar condicionado. Cozinha e WC renovados recentemente.

AGORA: 195.000 €

ref.ª 2617



a confrontar com a Rua Caetano de Andrade Albuquerque e a Rua do Provedor. Constituído por 4 pisos, parque de estacionamento privativo e área disponível para ampliação do edifício. Área de **terreno** (Implantação do Edifício + Parque): 827 m2; **Área Construção total:** 1.221 m2

Moradias, Apartamentos, Comércio, Terrenos, etc



centro da Vila de **São Sebastião**
Angra do Heroísmo

Ref. 361301 - Urbano + Rústico: 6.778 m2 ... 110.000 €
Ref. 361302 - Lote Urbano: **765 m2 ... 36.000 €**
Ref. 361303 - Terreno **Rústico: 6.013 m2 ... 74.000 €**

NOVIDADE

Visita Virtual 360° Virtual Tour disponível no site

ref.ª 3348010

MORADIA T4 - SALGA

NORDESTE - Moradia isolada com 2 pisos, edificada num **terreno com 823 m2. Entrada lateral** para acesso e **estacionamento** de diversas viaturas no interior da propriedade, **quintal com anexos** e terreno para pequena horta.

Diga-nos que tipo de imóvel procura

ref.ª 3056227



Ilha do **PICO**

MORADIA T4 - São Roque do Pico
Moradia isolada com 308 m2 de área bruta, 3 pisos, a cerca de 750m da zona balnear da Furna de Santo António, com entrada lateral para estacionamento de viatura.

170.000 €

ref.ª 3422341



Ilha **TERCEIRA**

VIVENDA T7
Lajes, PRAIA DA VITÓRIA
com 3 pisos, edificada num terreno com 1.013 m2, entrada lateral de acesso à garagem (inacabada) e ao amplo quintal, localizada junto ao centro das Lajes, com amplas áreas habitacionais.

193.000 €

ref.ª 3458082



Ilha do **FAIAL**

Feteira, HORTA
ARMAZÉM construído num só piso, com 394 m2, em zona Industrial.
Necessita de OBRAS de RECUPERAÇÃO.

45.000 €

Visite-nos
Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas Redes Sociais



facebook.com/
imobiliariaamachado

instagram.com/
imobiliariaamachado

Instantes de Reflexão ...

"Se uma sociedade LIVRE não pode pode AJUDAR a seus muitos POBRES, também não poderá salvar seus poucos RICOS."

John F. Kennedy





A.V.T. - Mediação Imobiliária Lda
Rua Hintze Ribeiro nº 37 a 49
9500-049 Ponta Delgada

ILHA
Lic 5534
296 307 110

RE/MAX

ID 120961134-62
Moradia T6
Com 2 anexos independentes
Almagreira - Vila do Porto

ID 120961159-15
Terreno
Área 9.080 m2
Calheta - Ribeira Grande

ID 120961176-3
Moradia T2
Com acesso à praia
S.Miguel - V. F. Campo

ID 120961115-73
Moradia T6
Agende a sua visita!
São Sebastião - Ponta Delgada

ID 120961084-339
Moradia T3
Excelente localização
Conceição - Ribeira Grande

ID 120961169-4
Moradia T4
Com ótimos acessos!
Arrifes - Ponta Delgada

ID 120961125-56
Moradia T1
Para remodelar
Capelas - Ponta Delgada

ID 120961162-16
Moradia T2
Vista mar e serra!
Lomba S.Pedro - Nordeste



Mobiliário Urbano Para Informação

A maior rede de mupis
e apeadeiros dos Açores
localizada na cidade
de Ponta Delgada





um nome de confiança

AÇORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800| Fax 296 202 825 |
E-mail: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt



COMPRAMOS O SEU CARRO

SAIBA A SUA AVALIAÇÃO EM WWW.VIVEIROSREGO.COM

PAGAMENTO ATÉ 24h RÁPIDO, FÁCIL E SEGURO





STAND DE VENDAS: Rua de S. Gonçalo - 9500-343 Ponta Delgada - Açores | E-mail: geral@viveirosrego.com

Bolieiro considera "histórica" a realização de vitrectomias no HDES

Presidente do Governo salienta que se trata de uma reivindicação com "décadas" que já está colmatada no Serviço Regional de Saúde

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, considera "histórica" a realização no passado sábado das primeiras vitrectomias no Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada, salientando tratar-se de uma reivindicação com "décadas" e que já se encontra colmatada no Serviço Regional de Saúde (SRS).

"É um dia histórico porque uma reivindicação que tem décadas está agora colmatada", assinalou o presidente do Governo na visita ao HDES, onde esteve acompanhado pela secretária regional com a tutela da Saúde, Mónica Seidi, pela Administração do HDES e pelo médico Gil Resendes, Diretor de Serviço de Oftalmologia do hospital de Ponta Delgada.

"Conjugámos todo este diálogo. Com a adesão do Conselho de Administração, estamos a dotar o SRS com maior capacitação, para servir melhor a nossa população", frisou José Manuel Bolieiro na ocasião, revelando ainda ser "com orgulho, em nome do Governo e da cidadania, digo que hoje é um dia histórico. Os doentes, nomeadamente a nível oftalmológico, podem confiar na nossa capacidade diferenciadora", elogiou, segundo a nota publicada no Portal do Governo.

De referir que, desde sábado, o Serviço Regional de Saúde passou a realizar vitrectomias, um tipo de cirurgia ocular usada para tratar problemas da retina e do vítreo do olho, uma operação realizada, por exemplo, em doentes diabéticos.

Segundo a nota do portal do Governo, "durante décadas foi necessário enviar estes doentes para o Porto, para o Hospital de Santo António, em números que ultrapassavam as duas centenas por ano e representavam custos para o SRS que podem agora ser reduzidos".

"A partir de agora, este procedimento é realizado em Ponta Delgada, no HDES, resolvendo muitos problemas ligados à deslocação, acompanhamento, ausências no local de trabalho, etc.", sendo as cirurgias, "na sua maioria, em ambulatório e com anestesia local. Havendo necessidade de internamento será sempre num máximo de 24 horas", destaca o comunicado.

A nota de imprensa acrescenta ainda que, "numa fase inicial, as cirurgias serão realizadas com os colegas do Hospital de Santo António, mas a intenção é conseguir contratar um médico oftalmologista com esta especialidade" para a Região, revela o Governo Regional.

GOVERNO DOS AÇORES/MM



Bolieiro visitou o HDES no passado sábado a propósito da realização das primeiras vitrectomias na Região

Câmara inicia integração de funcionários da Praia Cultural

Foi aprovada em reunião de Câmara a abertura dos concursos para integração dos 118 funcionários da Cooperativa Praia Cultural nos quadros da autarquia

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal da Praia da Vitória, na ilha Terceira, anunciou que aprovou na passada sexta-feira, em reunião de câmara, a abertura dos concursos para integração dos 118 funcionários da Cooperativa Praia Cultural nos quadros da autarquia.

Segundo o comunicado, o processo de contratação envolve 26 técnicos superiores, três técnicos de informática, 33 assistentes técnicos e 56 assistentes operacionais.

Para a autarca Vânia Ferreira, "a decisão representa o cumprimento do compromisso assumido, com o objetivo da estabilidade do quadro de pessoal da autarquia e a reposição da justiça laboral dos funcionários da Cooperativa Praia Cultural".

"Tal como informei aquando da cedência por interesse público dos funcionários que queríamos avançar com o processo de internalização o mais depressa possível, esta aprovação é a prova desse compromisso. Assim, os serviços podem avançar já com todos os trâmites legais com vista à contratação dos funcionários para o quadro da autarquia", afirma presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória em nota.

Segundo Vânia Ferreira, "depois de todo o processo concursal, os funcionários assinarão os seus contratos e ingressarão nos quadros da Câmara Municipal, com as respetivas remunerações e tempos de serviço, desempenhando as suas funções com os direitos e deveres inerentes".

"Desta forma, acreditamos que fica sanada a questão laboral, a qual, associada à rigorosa gestão financeira em orçamental que estamos a desenvolver, devolverá à autarquia a capacidade de continuar a ser motor de desenvolvimento local", ressalvou a autarca.

O comunicado da Câmara Municipal da Praia da Vitória dá ainda conta que, na mesma reunião, foram apresentadas as prestações de contas de 2023 da autarquia, da Praia Ambiente, da Cooperativa Praia Cultural e da Teramb, que serão debatidas na reunião da Assembleia Municipal agendada para o dia 30 de abril, na Casa do Povo da Agualva.

DIREITOS RESERVADOS



Autarca Vânia Ferreira deu conta das decisões da reunião de Câmara

AÇORIANO ORIENTAL
SEGUNDA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 2024

Meu Deus!



ÁGORA
GERALDO PESTANA

É uma evocação. Não de perplexidade face à inépcia, mas à logorreia. Agora, imaginemos que em razão do nome e da dividade, invocados numa televia qualquer, por suspeitos envolvidos numa operação, se devesse o indício e notificação, assim sem mais qualquer fator de ponderação como parece. Daria de facto origem a um novo cisma de múltipla natureza. Antes da culpa formada, a suspeita e a condenação públicas são lançadas na roleta pública e "*rien ne va plus*" no que concerne ao bom nome da pessoa e dignidade do cargo de soberania. Na lógica de que nos lembra, o Embaixador Francisco Seixas da Costa, da sua experiência internacional, das negociações; [*nothing is agreed before everythinh is agreed*]. Tudo de alheado, '*Facta non Verba* (Factos e não palavras), como por exemplo quase parecer que se fala de um livro sem o ler, feito por muitos ao se referirem a Identidade e Família... não tendo lido o livro, portaram-se como os intelectuais, "heróis de *Campus*" atentos à oportunidade de transmutar da obscuridade para outra mais próxima da esfera política, portanto de iluminação pública e mercantil da profissão, via assunto maioritário de um tribalismo residual promovido por alegada minoria sem história, porém histérica. Aparente tribalismo sem critérios históricos, com recrutamentos junto da tal geração mais 'credenciada de sempre', em crescimento de ovelhas ronhosas que trocaram a *Alma Mater* por *matrix* e se reveem numa cultura de abate e submissão a causas justas espontâneas, "*ab ovo*". Um proletariado, estrutural com estudos 'excedentários' por incompreensivelmente não acrescentarem valor, que confunde cultura com método e confunde, cultura com diversidade de ferramentas essenciais.

Caucionado pelos cientistas humanistas em diferendo cordial, com os "cientistas físicos", interstício de extração da proteção aos vigilantes na condição de inferioridade... em vias de legalmente reconhecida, a constatação que o "(...) discurso civil (...)", do "(...) seriamente ameaçado pela intolerância e pelo entrincheiramento tribal (...)" permite divisar a babilónia, destruída, demais parcelas acossadas e politicamente em estado, atual, de destruição concertada por falsos valores democráticos. Os seus arcontes, da 'crioulização' da política em arrastão e outros domínios com a rutilância de ciência apesar de falso, promoverem a ideólogos uns laboriosos de novos biótipos, deslumbrados obviamente com os transumanistas deste mundo como Elon Musk e as experiências dos chips nos porcos e nos macacos neutralizaram o Deus e o Diabo. No novo *ethos*, a espécie vígil do 'terraplanismo' explora o campo de forma a exacerbar para além do que ele pode render, basta se enxergarem através do inclusivo por exclusão.

Na indústria de substituição, tornou-se um anacronismo temporal nos regimes políticos queimarem livros, leia-se, nos regimes empreendedores da diversidade de transições em vias de democracia... a que não chegarão com essa visão de políticas comuns de negação, se não lhes chegar ao conhecimento o reservatório factual do maoismo, do leninismo, do nazismo e do estalinismo, incapacitando-os de com os factos, ao invés de nova fé, ultrapassarem a repetição por outros meios daqueles capítulos da nossa fatalidade de infinitude e de imperfeição. Estamos em vias de assistir a fluxos de capitais para investimento em ações de produção de urânio. ◆

Poliomielite ainda é um problema



SOCIEDADE
ILDA BRAZ*

A semana de 22 a 28 de abril é a Semana Mundial de Vacinação. O progresso na luta contra a poliomielite é a prova de que as vacinas funcionam.

De 12 casos de vírus selvagem da pólio a cada 15 minutos em 1988 para 12 casos totais em 2023, as campanhas de imunização em massa lideradas pelo Rotary e seus parceiros na Iniciativa Global de Erradicação da Pólio (GPEI) reduziram a incidência da pólio em 99,9% em todo o mundo nos últimos 35 anos. Em Portugal também bem sabemos e muito sofremos nos anos 50 e 60.

Graças à ciência da imunização, mais de 20 milhões de crianças em todo o mundo foram impedidas de serem paralisadas pela poliomielite. No entanto, a pólio ainda é uma ameaça em todos os lugares, embora apenas casos de pólio selvagem sejam relatados em 2 países (Paquistão e Afeganistão).

Agora é a hora de pedir a todos vocês que nos ajudem a terminar o trabalho e acabar de vez com a poliomielite, para garantir que essa doença incapacitante não retorne aos países livres da pólio, colocando em risco crianças em todo o mundo.

O que podemos fazer então?

Desde incentivar a adoção de vacinas, compartilhar informações objetivas sobre a vacinação até pedir às autoridades que financiem os esforços de erradicação da pólio. Há muitas maneiras pelas quais cada um de nós pode apoiar a imunização como a base de um mundo livre da pólio.

Temos a chance de fazer história acabando com a segunda doença humana depois da varíola, e a hora de agir é agora, visite o site da endpolio.org para saber mais sobre como você pode se envolver. ◆

**Presidente da SubComissão Pólio da Comissão Distrital D 1960 da The Rotary Foundation*





Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha (Presidente);
Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

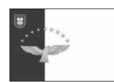
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares



Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

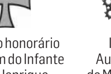


Porte Pago





Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique



Insígnia Autonómica de Mérito Cívico



Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Não ir além do que se suporta



SOCIEDADE
JOSÉ PAULO MACHADO

Foi inesquecível o desabafo de um bispo que muito deu à Igreja portuguesa, ao regressar de um fórum internacional com o Papa Francisco, na cidade de Roma. Segundo o bondoso prelado, o debate entre os intervenientes do dito fórum levedou a patamares coléricos que jamais ousara imaginar, deixando-o não poucas vezes desconfortável.

Tendências de toda a ordem – conservadores em confronto com progressistas, correntes tradicionalistas versus movimentos vanguardistas – tiveram espaço para apresentar os seus pontos de vista. Quem nunca tinha assistido a esta faceta "parlamentar" do atual pontificado hesitou, por vários momentos, em comparar aquela reunião a um ringue de esgrima livre entre fações eclesiais ditas inconciliáveis. Nesse fórum de discussão, o que mais impressionou o representante português foi o imperturbável fácies do atual bispo de Roma. O semblante inquebrantável de Francisco, revelador de um absoluto respeito pelas ideias dos multifacetados participantes deste evento mundial, foi o espelho de quem concedeu total liberdade de pensamento a todos os intervenientes. Francisco, inclusive, teve a latitude mental de se submeter, nesse encontro, a duras críticas de alguns participantes. Prova-se que a efervescência das ideias acontece quando elas são coordenadas por espíritos livres, seguros das suas convicções.

A esse respeito, o diálogo crítico e aberto, no quadro do tão falado pensamento único, é olhado, não poucas vezes, sob as lentes da suspeição. O diálogo, sendo genético à condição humana, quando é condicionado a uma verdade dita como única, corre o risco de se transformar numa emissão cordata de sons, dirigida ao grupo a que pertencemos ou às lideranças com quem nos relacionamos. A inibição da crítica e do confronto inerente aos debates fica, normalmente, a dever-se, na nossa modesta ótica, a três dados que se nos afiguram claros: em primeiro lugar, reflete insegurança cultural e espiritual para dialogar com outras correntes de pensamento; em segundo lugar, revela intolerância, e a intolerância reduz a realidade, porque assume um polo e nega o outro, fazendo nascer o dogmatismo, que, ao transformar uma verdade em absoluta – a sua –, não reconhece nem respeita a verdade do outro; por último, recusa-se o diálogo franco com quem pensa diferente porque há o receio de se exporem fragilidades. A intolerância tem como consequência imediata esmorecer o sentido de pertença, gerando distanciamentos e abandonos.

Muitas das conclusões saídas destes fóruns internacionais foram contrárias ao pensamento do Papa. Nos Sínodos sobre a Família (2015) e no Pan-Amazónico (2020), muitas questões foram adiadas contra a vontade do Papa, invocando-se que se tratava de matérias que careciam de aprofundamento. Certo é que o Papa acatou a decisão dos participantes num respeito absoluto pelas teses debatidas. A razão de Francisco ter anuído com algumas resoluções que poderiam ter ido muito mais longe tem a ver com o facto de algumas decisões não serem suportáveis para a Igreja no momento presente da sua história. Talvez não seja ainda o tempo.

Ao acatar as decisões da maioria, Francisco revela um estilo de liderança que se enquadra naquilo que Henry Kissinger afirmou na sua recente obra Liderança (2023: 20): "o líder inato é acima de tudo um avaliador de homens, situações e coisas com a capacidade de fazer o que deve ser feito". Mais do que uma cedência a quem decidiu contrariamente às teses que o Papa preconizava, ele intuiu que a mudança não pode ir além do que a Igreja suporta no momento presente. Esta foi uma das avaliações mais descodificadoras resultantes destes fóruns a que o Papa deu o nome de Sínodo. Este dado é fundamental para percebermos o porquê de a Igreja ainda não ter decidido vários assuntos que permanecem pendentes. ◆

O que é que a União Europeia alguma vez fez por nós?



HELENA TECEDEIRO
EDITORA EXECUTIVA DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Numa cena de *A Vida de Brian*, o Monty Python John Cleese pergunta aos seus camaradas revolucionários: "O que é que os romanos alguma vez fizeram por nós?". Aquedutos, saneamento, estradas, medicina são apenas alguns dos exemplos que dão, mas sem conseguir demover Cleese do seu ceticismo. Com as eleições europeias a aproximarem-se, e os receios de que, como se tornou habitual, a abstenção seja alta, chegou a hora de perguntar "O que é que a União Europeia alguma vez fez por nós?"

E o rol de respostas é também ele longo. Antes da adesão à então Comunidade Económica Europeia (CEE), em 1986 - nove anos depois de Mário Soares ter apresentado a candidatura, numa altura em que a democracia portuguesa dava os primeiros passos depois do 25 de Abril e o país procurava o seu destino europeu -, Portugal lidava com uma elevadíssima taxa de pobreza, baixas qualificações, incluindo uma elevada taxa de analfabetismo, e só uma minoria de jovens tinha acesso ao Ensino Superior. Para perceber a evolução, basta olhar para os números: em 1992, a taxa de abandono escolar ainda era de 50%, em 2000 passou para 43,6% e em 2023 foi de apenas 8%. Em grande medida, avanços conquistados com apoio de fundos europeus.

Na altura, meses depois de Soares ter assinado, nos Jerónimos, o Tratado de Adesão - no mesmo dia da vizinha Espanha - a economia baseava-se nos baixos salários e numa mão-de-obra pouco qualificada, e de fraca intensidade tecnológica. Hoje, houve uma óbvia evolução - o salário médio passou do equivalente a 700 euros para 1505 (8,1 euros/hora, mesmo assim bem abaixo dos 24 euros/hora da média europeia). Mas o país ainda está atrás em indicadores como a produtividade ou o PIB per capita.

Para quem tem dúvidas do papel da UE na nossa vida, não precisamos de ir muito longe para encontrar exemplos concretos de como esta ficou mais fácil desde a adesão. Como filha de emigrantes ainda me lembro de a minha mãe preparar saquinhos de francos e pesetas, além dos escudos, sempre que vínhamos de férias, para pagar as portagens da Suíça a Portugal, enquanto hoje podemos viajar para 20 países da UE sem termos de trocar os nossos euros. E nem precisamos de passaporte para andar pelo Espaço Schengen, onde viver e trabalhar se tornou tão mais fácil. E nem vou falar do roaming!

Com a pandemia descobrimos que afinal Bruxelas não era só burocracia e que os líderes europeus se conseguiam organizar para comprar vacinas em conjunto e distribuí-las pelos Estados-membros. E para os muitos preocupados com o impacto da Inteligência Artificial, a UE também criou a primeira lei no mundo para regular a IA.

Saúde, educação, transportes - as autoestradas, que fizeram com que de Bragança a Lisboa já não seja "nove horas de distância", como cantavam os Xutos, mesmo se os nossos governantes, ao apostar tudo na rede rodoviária, se esqueceram de desenvolver a ferrovia - o Portugal de 2024 não tem comparação com o 1986. E muito menos com o Portugal de antes da revolução de 1974 que veio pôr fim a meio século de ditadura e isolamento do país. Os portugueses sabem-no, como mostrou o último Eurobarómetro, divulgado esta semana: 88% responderam que o país beneficiou com a adesão à UE, quando a média nos 27 anda nos 71%.

Apesar deste euro-otimismo, os portugueses não estão satisfeitos com a evolução das suas condições de vida nos últimos cinco anos: 56% dizem que piorou (45% na UE) e só 4% que melhorou (6% na UE).

Mas serem os mais pró-europeus dos europeus não se tem traduzido numa ida em massa às urnas dos portugueses na hora de eleger o novo Parlamento Europeu. Em 2019, a abstenção foi a mais elevada de sempre - 68,6%. Cinco anos depois, tudo o que vivemos desde então - do Brexit à covid, passando pela invasão russa da Ucrânia que trouxe uma guerra para as fronteiras da UE - fará com que seja diferente? Voltando ao Eurobarómetro, 57% dos portugueses disseram ser provável que vão votar a 9 de junho (o escrutínio realiza-se em toda a UE entre 6 e 9, com a eleição em Portugal a calhar em véspera de feriado do Dia Nacional), abaixo dos 71% da média europeia, mas mesmo assim dez pontos acima do que era há cinco anos. Um interesse que parece mais teórico do que prático, afinal só 14% mostraram conhecer a data (mês e ano) das eleições.

Entre receios de uma forte subida da extrema-direita na eleição dos 720 novos eurodeputados que vão representar 450 milhões de cidadãos da UE e a tendência para que estas eleições se transformem mais em referendos aos Governos Nacionais do que num palco para questões europeias, em Bruxelas a hora é de mobilização. Os edifícios do Parlamento Europeu exibem o slogan "Use o seu Voto" e foi na capital belga que, em conversa com o DN, o diretor-geral de Comunicação e porta-voz do Parlamento Europeu, Jaume Duch Guillot, me lembrava há dias: "O que importa não são as sondagens, é quem vai votar e quem vai ficar em casa."

Por isso - e agora roubando a ideia a John F. Kennedy -, e se em vez de perguntar o que é que a UE já fez por si, perguntasse antes o que pode fazer pela UE - e, logo, por Portugal? A resposta é fácil: vá votar no dia 9. ◆



Nota de Abertura

A Comissão Europeia publicou um conjunto de ferramentas para que os decisores políticos a nível nacional, regional e local possam utilizar da melhor forma o financiamento da UE para investir na habitação social e serviços associados. A habitação digna a preços acessíveis tem um impacto positivo na inclusão social e no acesso das pessoas aos serviços educativos e ao mercado de trabalho. No entanto, o acesso à habitação social a preços acessíveis tornou-se difícil para muitos cidadãos da UE. De acordo com o Eurostat, os preços da aquisição de habitação na UE aumentaram 47,9% entre 2010 e o quarto trimestre de 2023 e os preços do arrendamento aumentaram 22,8%. Em 2022, quase uma em cada dez pessoas na UE vivia num agregado familiar onde o custo total da habitação representava mais de 40% do seu rendimento.

Com 20 estudos de casos, o conjunto de ferramentas mostra de que forma os fundos da UE, como o Fundo Social Europeu Mais (FSE+), o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e o Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR), podem contribuir para melhorar o acesso a habitação adequada na Europa. A título de exemplo, estima-se que o contributo do MRR para a habitação social e outras infraestruturas sociais ascenda a 15 mil milhões de euros. São apresentados exemplos concretos e orientações sobre a forma como estes fundos podem apoiar investimentos eficazes para o reforço das capacidades e a implementação de reformas no que diz respeito à oferta de habitação social e de serviços conexos. ◆

PROF. DOUTOR ALFREDO BORBA
COORDENADOR DO EUROPE DIRECT DOS AÇORES

Escola de verão da Comissão Europeia – Inscrições abertas

Tive o privilégio de ser selecionada para a 6.ª edição do Summer CEmp, a escola de verão da Representação da Comissão Europeia em Portugal, em Ponte da Barca, em 2023.

Foram quatro dias muito intensos, onde tive a oportunidade de conhecer jovens de diferentes áreas e contextos, mas com o mesmo entusiasmo e, num espaço informal, discutimos temas da atualidade com pessoas influentes do nosso país e do espaço europeu.

Com esta experiência, apercebi-me que a Europa se constrói também com a nossa participação e os Açores têm muito para oferecer à Europa. Os açorianos podem, e ganhamos todos com isso, participar nos projetos e decisões da Europa. Temos essa oportunidade e devemos consciencializar desta realidade os nossos concidadãos.

Desta ligação veio outra oportunidade – estar presente, este mês, no Encontro de Redes, em Portalegre. Reuniram-se muitos *Alumni* e, com os restantes participantes, partilhámos ideias, projetos, criámos equipas e fortalecemos a rede que já existia.

Por isto, apelo aos meus colegas que residem ou estudam nos Açores que se candidatem à próxima edição do Summer CEmp, em Miranda do Douro, de 28 a 31 de agosto – as inscrições estão abertas até 30 de abril.

Participar nesta escola deu-me a certeza de que, em conjunto com muitos dos participantes, iremos construir o futuro das nossas regiões, convicta de que o projeto europeu nos interessa a todos. Façam o mesmo e ficarão, não só com boas memórias e amigos, mas com uma rede que vos pode ajudar a alcançar as vossas ambições e projetos. ◆



MARIA MANUEL ANDERSON

Financiamento para ideias inovadoras destinadas a reduzir o desemprego de longa duração

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de propostas no valor de 23 milhões de EUR para ajudar os Estados-Membros da UE a desenvolver novas formas de combater o desemprego de longa duração e ajudar as pessoas a regressar ao mercado de trabalho.

Através deste convite, financiado no âmbito da iniciativa «Inovação Social+» do Fundo Social Europeu Mais, a Comissão visa tirar partido de iniciativas promissoras anteriores e reforçar o papel das organizações da economia social. Estas organizações dão prioridade aos objetivos sociais e ambientais e reinvestem a maior parte dos seus ganhos nas suas iniciativas. Comprovaram dispor de capacidade para apoiar as pessoas afetadas pelo isolamento e pela pobreza em consequência do desemprego de longa duração.



As organizações têm até 30 de setembro para apresentar as suas propostas. Nos projetos devem participar organizações de, pelo menos, dois países diferentes da UE, da Islândia, do Montenegro, da Noruega e da Sérvia.

Há uma sessão de esclarecimentos em linha, agendada para 28 de maio, e também será organizada uma sessão de estabelecimento de contactos para facilitar a criação de novas parcerias para a elaboração de projetos. ◆

Prémios Europeus de Produção Biológica 2024

Estão abertas, até 12 de maio, as candidaturas para a 3.ª edição dos Prémios Europeus de Produção Biológica, que se destinam a exaltar os melhores e mais inovadores atores biológicos, contribuindo para a redução do impacto da agricultura no ambiente e no clima e para a concretização das estratégias de biodiversidade.

Esta iniciativa da Comissão Europeia distingue os melhores intervenientes em sete categorias: Melhor Agricultora Biológica e Melhor Agricultor Biológico; Melhor região bio; Melhor cidade bio; Melhor biodistrito; Melhor Pequena e Média Empresa bio; Melhor loja de produtos alimentares bio; e Melhor restaurante bio/serviço de alimentação.

Os prémios serão atribuídos a Micro, Pequenas ou Médias Empresas e a grandes empresas, e não têm valor pecuniário. ◆

Europa: http://europa.eu/ | **Representação da Comissão Europeia em Portugal:** http://ec.europa.eu/index_pt.htm
Parlamento Europeu: http://www.europarl.europa.eu/news/public/default_pt.htm
Sítio Internet "A sua Europa": http://europa.eu/youreurope/citizens/index_pt.htm | **Sítio Internet Europe Direct – Açores:** http://europedirect-acores.pt
Perguntas sobre a Europa? Número Verde: 00800 6 7 8 9 10 11
Europe Direct – Açores: Estrada Gaspar Corte-Real - 9700-030 Angra do Heroísmo - Telefone/Fax: 295 214 005 - Email: geral@europedirect-acores.pt

RELAX

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927424356

Eva de leste, loira meiguinha adora beijos e miminhos, massagem sem pressas, corpo toda boa. Contacto: 962932737

A sua acompanhante perfeita, meiga, sexy, muito fogosa, seios maravilhosos durinhos, bum bum empinado, Atendo nas calmas massagens divinais e brinquedos exóticos. 913 362 365

Furacão do prazer, jovem, discreta, educada e muito sensual, atrevida, quente, com massagens e acessórios. 911 155 641

NOVIDADE: Mulherão do prazer, perto de você, espero por ti cheia de amor para te oferer, massagens divinais inesqueciveis. Faço deslocações, 100% discreta e 24H disponivel. 910 047 304

50 quilos de puro prazer, loira, magra e sexy, com massagem relax e prost, tudo nas calmas. contacto: 912 687 199



Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada



RECRUTAMENTO (m/f)

Empresa de contabilidade está a efetuar o recrutamento na área de Recursos Humanos, para integração em equipa de trabalho.

As principais funções serão o processamento salarial, submissão de declarações fiscais e de programas de apoio à contratação.

Dá-se preferência a candidatos com experiência nesta área e com noções do software Primavera.

As candidaturas poderão ser efetuadas para o email:
admissaorhempresa@gmail.com



NOTA INFORMATIVA **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
24/04/2024	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesia:** Feteiras **Zonas:** Estrada Nacional, Rua da Cruz, Rua do Engenho, Rua Mariano Jacinto Raposo, Rua do Pico, Beco Chã Fonte Nova, Grota das Lajes, Rua Chã Fonte Nova, Travessa da Cruz, Beco da Cruz de Cima, Rua Giesta	Das 09h30 às 10h00 e Das 15h45 às 16h15	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesias:** Covoada, Sete Cidades **Zonas:** Caminho Novo-Água Nova, Lugar Vista do Rei	Das 09h45 às 10h15 e Das 14h30 às 15h00	

Assine o **Açoriano Oriental**

Todos os dias empenhamo-nos
para lhe trazer mais e melhor informação





um nome de confiança



União Sportiva vence a melhor de três e está na final

Basquetebol. O União Sportiva venceu ontem o segundo jogo de três frente ao Esgueira e está na final da Liga, onde vai defrontar o Benfica na luta pelo último objetivo da época

União Sportiva	**61**
Esgueira	**55**

União Sportiva. Ligita Tamutyté (6), Monique Pereira (11), Luana Serranho (13), Audrey Warren (7) e Eva Carregosa (16). Katherine Andersen (6), Susana Carvalheira (2), Sofia Ferreira.
T. Ricardo Botelho

Esgueira. Gabriela Raimundo (8), Fatumata Djalo (8), Trudy Walker-Benjamin (8), Inês Ramos (7) e Vashti Nwagbaraocha (11). Olaoluwatomi Taiwo (9), Alice Martins (4), Diana Ferreira.
T. André Janicas

1.º quarto. 7-9
2.º quarto. 29-23 (22-14)
3.º quarto. 48-38 (19-15)
4.º quarto. 61-55 (13-17)

Pavilhão. Sidónio Serpa, em Ponta Delgada.
Árbitro. Frederico Maia, Paulo Martins e Inês Freire

FPB/SPORTFLASH



Eva Carregosa foi a melhor marcadora do conjunto açoriano, entrando na contagem com 16 pontos

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O União Sportiva venceu ontem, em casa, o terceiro jogo da eliminatória da meia-final da Liga feminina, frente ao Esgueira. No Pavilhão Sidónio Serpa, as "verdes" de Ponta Delgada levaram a melhor sobre a formação de Aveiro com um triunfo por 61-55, depois da primeira derrota fora por 63-60, e da vitória de sábado, por 60-43.

Ao contrário de Ricardo Botelho, que manteve o cinco inicial do jogo do dia anterior, André Janicas promoveu mudanças na formação que apresentou de início.

As visitantes foram as primeiras a adiantar-se no marcador, na sequência de um contra-ataque, e só a menos de dois minutos do fim do primeiro tempo é que Luana Serranho abriu a contagem para a formação da casa, quando esta já perdia por 0-8. Audrey Warren já tinha falhado da marca de três pontos e nem Monique Pereira conseguia capitalizar os roubos de bola debaixo do cesto. A recuperação das açorianas foi encetada no último minuto do primeiro quarto, muito em parte devido às faltas conquistadas e convertidas da marca de lance livre.

> **Na parte final sofremos um pouco, mas os *play-offs* são mesmo assim. A equipa e as jogadoras estão de parabéns**
>
> **RICARDO BOTELHO**
> TREINADOR DO UNIÃO SPORTIVA

No segundo tempo, o União Sportiva conseguiu inverter o rumo do marcador com um triplo de Eva Carregosa (21-19), que lançou as "verdes" na frente até ao intervalo.

O Esgueira foi protagonista no início da segunda parte, mas as anfitriãs souberam regular a distância no marcador, e mesmo num final difícil, quando a diferença chegou a ser mínima (56-55 a dois minutos do fim), foram as açorianas a segurar o lugar na final, que vão disputar frente ao Benfica. ◆

Terceirenses sem vencer fora

Basquetebol. O Angrabasket somou ontem uma derrota por 95-78 frente ao Albicastrense, em Castelo Branco, na oitava ronda do Grupo de Promoção Sul da I Divisão masculina, assumindo o sexto posto, com 17 pontos. Já o Lusitânia perdeu sábado por 89-61, em Aveiro, frente ao Esgueira, em partida da 21.ª jornada da Liga masculina e, sem surpresa, não abandona o último lugar. ◆ MLF

Clube K averba quinta derrota

Voleibol. O Clube K averbou a quinta derrota na segunda fase do Campeonato Nacional II Divisão - Série dos Primeiros - ao perder por 3-1 frente ao Vilacondense, ontem. Em Vila do Conde, os visitantes ainda conseguiram vencer o primeiro parcial (19-25), cedendo os seguintes por 25-22, 25-22 e 25-20. Finda a 10.ª jornada, os micaelenses são quarto posicionados, com 13 pontos. ◆ MLF

Segunda vitória do Marienses

Andebol. O Marienses alcançou, sábado à noite, em Vila do Porto, a segunda vitória na segunda fase da II Divisão.

Na partida da quinta jornada do Grupo B da Zona 3, o conjunto mariense recebeu e venceu o Vela Tavira, por 27 - 21.

Apesar de ter menos dois jogos que a concorrência, o Marienses ocupa a segunda posição com 29 pontos, menos seis que o líder, o Alto Moinho. ◆ MLF

MARIANA FURTADO



O aniversário dos 50 anos foi simbolicamente assinalado ontem

Pavilhão Sidónio Serpa completa meio século

O Pavilhão Sidónio Serpa, em Ponta Delgada, inaugurado a 21 de abril de 1974, assinala este ano meio século de vida ao serviço do desporto regional.

Numa sessão comemorativa realizada na manhã de ontem, na qual estiveram presentes vários funcionários e elementos de vários clubes cuja atividade passou pelo espaço, marcaram também presença a Secretária Regional do Desporto, Sofia Ribeiro, o vice-presidente do município de Ponta Delgada, Pedro Furtado, e o diretor do Serviço de Desporto da ilha de São Miguel, Ricardo Bettencourt, a assinalar a data.

Na ocasião, Pedro Furtado enalteceu o recinto que mais serviu o desporto, não só a nível local, mas regional e até nacional. "Arriscaria dizer que é o pavilhão com maior história e mais importante do desporto regional", assinalou, recordando que o local também trouxe "democratização, permitindo a muita gente praticar desporto com as condições que eram necessárias".

Já Sofia Ribeiro congratulou a equipa de funcionários que apoia o bom funcionamento do espaço. "É a massa humana que faz dele um pavilhão com um papel tão significativo", reconheceu. ◆ MLF

EDUARDO RESENDES



Dani abriu o caminho para a vitória do Operário que confirmou a conquista do título de campeão

Campeão ficou a dever uma goleada

Futebol. Operário confirmou a conquista do título com uma vitória, por 2-0, sobre o Angrense. Só faltou a goleada à festa dos "fabris"

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Uma vitória por 2-0 sobre o Angrense, na 17.ª e penúltima jornada do Campeonato de Futebol dos Açores (CFA), garantiu ontem ao Operário o título de campeão da prova na época de 2023/2024 e, deste modo, conquistar o direito desportivo de na próxima temporada voltar a participar no Campeonato de Portugal.

Dani, no terceiro minuto da partida, e Lucas Reis, aos 38', foram os autores dos golos da formação lagoense que cumpriu a sua obrigação de somar a 14.ª vitória no CFA e, com cinco pontos de vantagem para o segundo classificado, o Lajense, fechar na penúltima jornada as contas do título.

Contudo, a equipa de Bruno Vieira ficou a dever a si própria - e aos adeptos que ontem marcaram presença, em número bastante elevado, no Municipal João Gualberto Borges Arruda - uma goleada, com Jarju a chamar a si todo o protagonismo.

2 0

Operário	Angrense
Hugo Viveiros	Gonçalo Toste
Gonçalo Reyes (Luís Pereira, 90+2')	João Cardoso
John	Gonçalo Teixeira
Igor Cartaxo	Ricardo Costa
Mamadu	Donato Sabença (Leo, 68')
Fredrick	Pedro Melo (M. Mendonça, 77')
Dani	Adriano Soares
Lucas Reis (Matheus, 65')	Rúben Moisés (Pedro Ferreira, 68')
Jarju	Jordanes
Diogo Medeiros (Rodrigo Simão, 78')	Calhoca (Mika, 68')
Manuel Sousa	Dário Simão
T. Bruno Vieira	**T.** Francisco Faria

Amarelos. Nada a assinalar
Marcadores. 1-0 Dani (3'); 2-0 Lucas Reis (38')

Campo. Municipal João Gualberto Borges Arruda, na Lagoa
Árbitro. Bruno Costa (A. F. Angra Heroísmo)

O avançado da Gâmbia foi o grande perdulário do encontro, tendo desperdiçado cinco ocasiões de golo flagrantes.

A equipa da cidade da Lagoa entrou forte na partida e impondo no jogo um ritmo bastante elevado. O Angrense procurou dividir o encontro, mas o remate de Dani, a inaugurar o marcador à passagem do terceiro minuto, fez ruir a estratégia de Francisco Faria para o jogo e que passava por não deixar o Operário chegar ao golo muito cedo.

O remate do "capitão" deu início aos festejos do título bem cedo na Lagoa e embalados pelo apoio da "Fúria Fabril", a equipa lagoense tentou resolver mais cedo a contenda, só conseguindo aumentar a vantagem ao minuto 38, numa iniciativa de Lucas Reis que terminou com a bola no fundo da redes da baliza de Gonçalo Toste.

Na segunda parte o Operário geriu o encontro e o esforço despendido nos primeiros 45 minutos, o Angrense até podia ter chegado ao golo (Hugo Viveiros negou-o a Dário Simão) e o jogo arrastou-se até ao apito final. ◆

Festa do título celebrada no relvado lagoense

Futebol. Jogadores, treinadores, dirigentes, sócios e adeptos festejaram no relvado o título de campeão alcançado pelo Operário

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Os dois sinais sonoros do árbitro Bruno Costa, aos 90+4', serviram para assinalar o final do encontro mas, em simultâneo, dar início aos festejos da conquista da vitória e do título por parte do Operário.

Jogadores e treinadores começaram por abraçar-se e a festejar com água o feito, logo juntando-se aos festejos elementos do público e da claque "Fúria Fabril" que desde fevereiro regressou ao campo em apoio à equipa.

Enquanto os adeptos entoavam em coro "campeões, campeões", Bruno Vieira reconheceu que a conquista do título foi sempre um objetivo desde o início da época, embora a estratégia comunicacional que o clube adotou tenha sido em sentido inverso.

O "capitão" Dani salientou que o título tem um sabor "especial, diferente", dedicando -o ao seu pai, falecido recentemente.

Já o presidente dos "fabris", Paulo Juromito, sublinhou que o título comprovou "a qualidade dos atletas, da equipa técnica e isso fez toda a diferença".◆

EDUARDO RESENDES



Festa do Operário iniciou-se no Municipal lagoense

União Micaelense e ainda sonha com manutenção

Futebol. A goleada por 4-0 do União Micaelense sobre o Benfica Águia (10.º, quatro pontos), na 17.ª e penúltima jornada do Campeonato de Futebol dos Açores, mantém as aspirações de manutenção intactas para a formação "unionista".

A derrota do São Roque, por 2-3 na receção ao Lajense (2.º, 39), adia a decisão da quarta e última equipa que desce para a derradeira jornada.

O São Roque permanece em sexto com 22 pontos, enquanto o União Micaelense é oitavo com 17, mas menos um jogo.

O Vitória, sétimo (19 pontos), foi a grande surpresa da jornada ao vencer, na ilha Graciosa, o Guadalupe (5.º, 27), por 0-3.

Na Praia da Vitória o Praiense ascendeu ao quarto lugar (29 pontos) depois de ganhar 3-0 ao Urzelinense (9.º, cinco).

O Operário (1.º, 44), conquistou o título a uma vitória do fim do campeonato, após a vitória, por 2-0, sobre o Angrense (3.º, 33). ◆AM







Serviço permanente 24 horas

968939301



Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26 São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817
Filial: Rua do Capitão, 1, São Roque

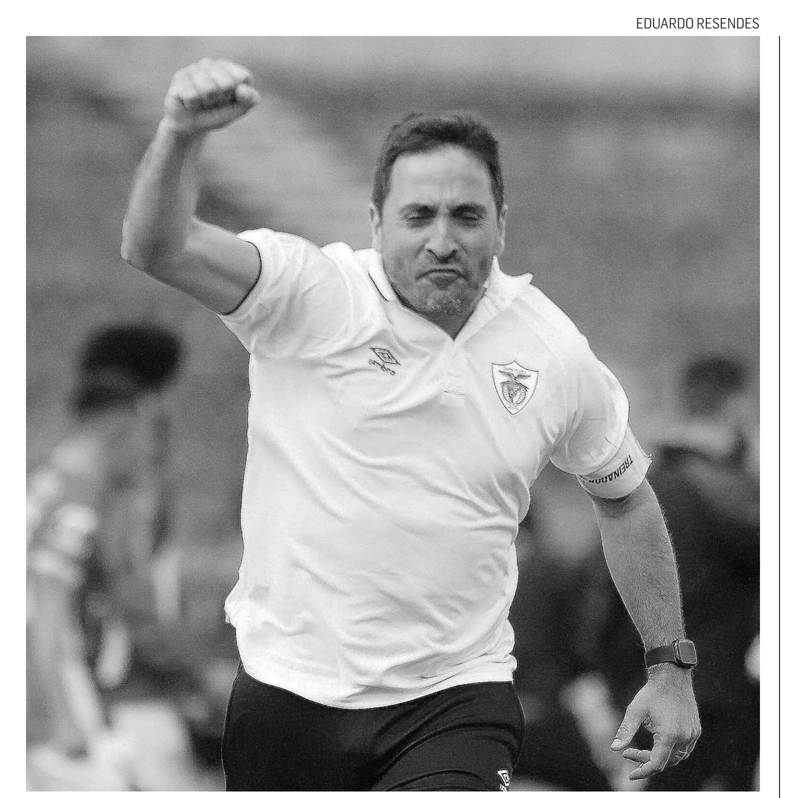
Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338





O jornal de maior circulação
na Região Autónoma dos Açores

EDUARDO RESENDES



Vasco Matos celebrou efusivamente a vitória frente ao Tondela

"Grande trabalho, grande atitude, grande crença!"

Futebol. **Vasco Matos elogiou a forma como os jogadores do Santa Clara enfrentaram as dificuldades no jogo frente ao Tondela**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O treinador do Santa Clara não poupou elogios na forma como se dirigiu aos seus jogadores no final do encontro com o Tondela, partida que os "encarnados" de Ponta Delgada venceram por 1-0, mesmo jogando reduzidos a 10 elementos.

"Grande trabalho, grande atitude, grande crença! Isto é a nossa equipa! Obviamente que tínhamos de ter alguma paciência e temos de saber isso. Por muito que custe, temos de ser uma equipa inteligente", avisou, ao mesmo tempo, Vasco Matos, no final da partida de sábado, referente à 30.ª jornada da II Liga.

A expulsão de Paulo Henrique, aos 25 minutos, provocou alterações na forma de jogar da equipa e o intervalo foi o momento chave para reagrupar os jogadores, recordando que o mesmo já tinha acontecido em Penafiel.

"Fizemos algumas alterações e mexidas táticas, os jogadores cumpriram à regra o que foi pedido e sabíamos que podíamos ganhar o jogo. Já não é a primeira vez, porque em Penafiel aconteceu a mesma coisa. Quando eles se superam, somos uma equipa forte. Claro que depois os reajustes ao intervalo ajudaram, porque funcionaram", considerou Vasco Matos.

O triunfo foi efusivamente celebrado por todos os elementos da equipa até porque, recorda Vasco Matos, "vínhamos de duas derrotas em casa, era um momento importante para nós".

Com quatro jornadas até final do campeonato, o treinador do líder da II Liga (com 63 pontos) recorda que "ainda faltam muitas vitórias" e que no jogo com o Tondela foram "só mais três pontos" conquistados. "Temos de continuar a nossa caminhada, que ainda é longa e vai dar muito trabalho.

"Temos de estar preparados para o que aí vem", avisou Matos que não escondeu a "grande alegria" que sentiu no momento de golo apontado por Vinicius, aos 61'. ◆

Lusitânia estreia vitória na luta pela subida

Futebol. O Lusitânia estreou-se a vencer na luta pela subida à Liga 3, depois de ontem à tarde ter vencido o Moncarapachense, no Campo de Jogos de São Mateus da Calheta, por 0-2, com golos de Enzo Ferrara, de grande penalidade, e Camilo Durán. No outro jogo da primeira jornada, o Vitória de Setúbal levou de vencida o União de Santarém (2-1), no Bonfim, pelo que terceirenses e sadinos lideram a classificação com os mesmos três pontos. ◆ **MLF**

RAFAEL CANEJO



Enzo Ferrara foi o autor do 1-0

Rabo Peixe goleado fora

Futebol. Os juvenis do Rabo de Peixe sofreram ontem uma pesada derrota, por 5-0, em Alverca, frente à formação local, em partida da nona jornada da fase de Subida do Campeonato Nacional de Sub-17 II Divisão. Os "pescadores" averbaram a sétima derrota nesta fase, mantendo os quatro pontos (um triunfo e um empate) no penúltimo posto, ao passo que o Alverca é segundo, com 19. ◆ **MLF**

ACF Pauleta vence rival direto

Futebol. A ACF Pauleta conquistou ontem a terceira vitória na fase de Apuramento do Campeão da II Divisão de Sub-15. O triunfo concede também a subida de uma posição na tabela (6.º), uma vez que recebeu e venceu o rival direto, a Oliveirense, por 2-1, em partida da 10.ª jornada, chegando aos 10 pontos. Os golos da vitória foram apontados por Henrique Amen e Filipe Cardoso. ◆ **MLF**

FC Porto volta às vitórias na I Liga frente ao Casa Pia

Futebol. **Os "dragões" conquistaram ontem um triunfo em Rio Maior, por 1-2, frente ao Casa Pia, depois de três jogos sem vencer**

LUSA/MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O FC Porto regressou ontem à tarde aos triunfos na I Liga de futebol, ao vencer o Casa Pia por 1-2, em jogo da 30.ª jornada, realizado em Rio Maior, e voltou a igualar o Sporting de Braga, segurando o terceiro lugar.

"Pressionados" pelos bracarenses, que no sábado ascenderam provisoriamente à terceira posição do campeonato, depois da vitória sobre o Vizela (2-1), os "dragões" deram uma boa resposta, com um triunfo conquistado em reduto alheio frente ao nono posicionado.

Galeno adiantou os "azuis e brancos" no marcador à passagem da primeira meia-hora de jogo, aos 31 minutos, e Nico González voltou a repor a vantagem portista já na segunda parte, aos 56', depois de os casapianos ainda terem empatado por Nuno Moreira (37').

O conjunto de Sérgio Conceição, que não ganhava há três jornadas, passou a contar 62 pontos, os mesmos do Sporting de Braga, mantendo a distância de oito pontos para o Benfica, que joga hoje no reduto do Farense a partida de encerramento da jornada.

Já o Casa Pia soma o terceiro encontro consecutivo sem vencer e continua em nono lugar, com os mesmos 32 pontos. ◆



Casa Pia	FC Porto
Ricardo Batista	Cláudio Ramos
João Nunes	João Mário
Duplexe Tchamba	(Romário, 45')
Zolotic	Pepe
(P. Roberto, 73')	Otávio
Larrazabal	Wendell
Neto	Nico González
(Samuel Justo, 73')	Alan Varela
Telasco Segovia	(Grujic, 90+1')
Leonardo Lelo	Francisco Conceição
Soma	(G. Borges, 85')
(Kiki, 86')	Pepê
Felippe	Galeno
(André, 82')	Taremi
Nuno Moreira	(Namaso, 85')
(Lameiras, 82')	
T. Alexandre Santana	**T.** Sérgio Conceição

Amarelos. Neto (58'), Zolotic (66'), Larrazabal (78'), Wendell (90+7')
Marcadores. 0-1 Galeno (31'); 1-1 Nuno Moreira (37'); 1-2 Nico (56')

Campo. Estádio Pina Manique , em Rio Maior
Árbitro. Manuel Oliveira (A.F. Porto)

MÁRIO VASA / GLOBAL IMAGENS



Galeno inaugurou o marcador para o conjunto azul e branco aos 31'

Sporting impõe-se em Alvalade diante do Guimarães

Futebol. O Sporting venceu ontem, em Alvalade, o Vitória de Guimarães com golo de Pedro Gonçalves e 'bis' de Gyökeres

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O Sporting venceu ontem à noite, em casa, o Vitória de Guimarães, por 3-0, em partida da 30.ª jornada da I Liga.

Pedro Gonçalves inaugurou o marcador para a turma de Alvalade à meia-hora de jogo, numa jogada com toque de Daniel Bragança.

Nos descontos do primeiro tempo, o melhor marcador da I Liga, Viktor Gyökeres, ainda teve tempo de dilatar a vantagem para os "leões", mesmo antes de Cláudio Pereira mandar toda a gente para os balneáreos.

Na segunda parte, o sueco justificou o título de melhor marcador e voltou a encostar o esférico ao fundo das redes de Bruno Varela, logo aos 49'. O avançado chegou assim aos 24 golos apontados no principal escalão do futebol português.

Com a vitória, o Sporting chega aos 80 pontos somados no primeiro lugar, enquanto os vimaranenses permanecem com 57 no quinto posto. ◆

Sporting 3	0 Vitória de Guimarães
Franco Israel	Bruno Varela
St. Juste (E. Quaresma, 82')	Toni Borevkovic
Coates	Manu Silva
Gonçalo Inácio	Tomás Ribeiro (Mikel, 75')
Geny (Fresneda, 86')	Miguel Maga
Daniel Bragança (Morita, 78')	Tomás Händel
Hjulmand	Tiago Silva
Nuno Santos	André André (Jota, 58')
Trincão (Paulinho, 78')	Afonso Freitas (Alberto, 75')
Gyökeres	Adrián Butzke (Nuno Santos, 58')
Pedro Gonçalves (Edwards, 78')	Kaio César (N. Oliveira, 84')
T. Rúben Amorim	**T.** Álvaro Pacheco

Amarelos. Trincão (69'), Nelson Oliveira (90+3')
Marcadores. 1-0 Pedro Gonçalves (30'); 2-0 Gyökeres (45+3'); 3-0 Gyökeres (49')

Campo. Estádio José Alvalade, em Lisboa
Árbitro. Cláudio Pereira (A.F. Aveiro)

MANUEL DE ALMEIDA/LUSA



Sporting conquistou ontem o 14.º triunfo em casa esta época

I LIGA

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Sporting	30	26	2	2	87-27	80
2	Benfica	29	22	4	3	65-23	70
3	FC Porto	30	19	5	6	55-24	62
4	Sp. Braga	30	19	5	6	63-41	62
5	Guimarães	30	17	6	7	45-32	57
6	Arouca	30	13	5	12	51-39	44
7	Moreirense	30	12	7	11	30-34	43
8	Famalicão	30	8	12	10	33-37	36
9	Casa Pia	30	8	8	14	30-43	32
10	Farense	29	8	7	14	38-42	31
11	Rio Ave	30	5	16	9	32-38	31
12	Gil Vicente	30	8	7	15	36-48	31
13	Boavista	30	7	9	14	35-56	30
14	Estoril	30	8	6	16	45-52	30
15	E. Amadora	30	6	11	13	32-46	29
16	Portimonense	30	7	7	16	34-64	28
17	Chaves	30	5	8	17	30-62	23
18	Vizela	30	4	9	17	28-62	21

PROGRAMA (30.ª JORNADA)

Rio Ave	1-1	Arouca
Moreirense	0-1	Gil Vicente
Boavista	1-1	E. Amadora
Sp. Braga	2-1	Vizela
Chaves	2-2	Estoril
Famalicão	2-2	Portimonense
Casa Pia	1-2	FC Porto
Sporting	3-0	Guimarães
Farense	hoje	Benfica

PRÓXIMA JORNADA (31.ª)
28 ABRIL

FC Porto **vs** Sporting; Estoril **vs** Famalicão; E. Amadora **vs** Farense; Benfica **vs** Sp. Braga; Portimonense **vs** Moreirense; Casa Pia **vs** Chaves; Guimarães **vs** Boavista; Vizela **vs** Rio Ave; Gil Vicente **vs** Arouca

GOLOS DA JORNADA

22 até ao momento

TOP 5 MELHORES MARCADORES

Gyökeres (Sporting)	**24** golos
Mujica (Arouca)	**20** golos
Banza (Sp. Braga)	**19** golos
Hector (Chaves)	**14** golos
Essende (Vizela)	**14** golos

II LIGA

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Santa Clara	30	18	9	3	40-17	63
2	AVS	29	19	2	8	43-28	59
3	Nacional	29	16	8	5	51-31	56
4	Marítimo	30	15	9	6	44-24	54
5	Paços Ferreira	30	12	9	9	35-27	45
6	Tondela	30	11	12	7	41-37	45
7	Mafra	30	11	9	10	34-32	42
8	Torreense	30	11	8	11	35-33	41
9	FC Porto B	29	11	7	11	44-37	40
10	U. Leiria	30	10	9	11	41-35	39
11	Ac. Viseu	30	8	14	8	31-31	38
12	Benfica B	29	10	7	12	36-38	37
13	Penafiel	30	10	5	15	27-35	35
14	Leixões	30	6	14	10	24-33	32
15	Oliveirense	30	7	9	14	30-45	30
16	Feirense	30	7	6	17	26-43	27
17	Belenenses	30	6	8	16	24-49	26
18	Vilaverdense*	30	6	3	21	24-55	20

*Subtraído um ponto por incumprimento salarial

PROGRAMA (30.ª JORNADA)

Feirense	1-1	Leixões
Penafiel	1-1	P. Ferreira
Torreense	0-3	U. Leiria
Santa Clara	1-0	Tondela
Oliveirense	1-2	Belenenses
Ac. Viseu	0-1	Mafra
Vilaverdense	0-2	Marítimo
Nacional	hoje	Benfica B
AVS	24 abr	FC Porto B

PRÓXIMA JORNADA (31.ª)
28 ABRIL

FC Porto B **vs** Santa Clara; P. Ferreira **vs** AVS; Marítimo **vs** Feirense; Belenenses **vs** Nacional; Tondela **vs** Benfica B; Mafra **vs** Oliveirense; Torreense **vs** Ac. Viseu; Leixões **vs** Vilaverdense; U. Leiria **vs** Penafiel

GOLOS DA JORNADA

14 até ao momento

TOP 5 MELHORES MARCADORES

Nené (AVS)	**23** golos
Wendel (FC Porto B)	**15** golos
Bruno Almeida (S. Clara)	**12** golos
Lucas Silva (Marítimo)	**11** golos
Roberto (Tondela)	**10** golos

LIGA REVELAÇÃO 2.ª FASE - APURAMENTO TAÇA REVELAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Sp. Braga	13	9	1	3	26-12	38
2	Santa Clara	13	7	4	2	25-15	34
3	Ac. Viseu	13	6	5	2	17-15	32
4	Farense	13	5	2	6	17-27	27
5	Rio Ave	13	4	5	4	22-21	21
6	Portimonense	13	4	4	5	16-17	21
7	Mafra	13	3	1	9	18-24	16
8	Leixões	13	1	4	8	17-28	14

PROGRAMA (14.ª JORNADA)

Ac. Viseu	26 abril	Rio Ave
Portimonense	26 abril	Sp. Braga
Farense	26 abril	Mafra
Santa Clara	26 abril	Leixões

CAMPEONATO DE PORTUGAL FASE SUBIDA

SÉRIE 2

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Lusitânia	1	1	0	0	2-0	3
2	Setúbal	1	1	0	0	2-1	3
3	U. Santarém	1	0	0	1	1-2	0
4	Moncarapachense	1	0	0	1	0-2	0

RESULTADOS (1.ª JORNADA)

Setúbal	2-1	U. Santarém
Lusitânia	2-0	Moncarapa.

PRÓXIMA JORNADA (2.ª)
28 ABRIL

Lusitânia **vs** União Santarém; Moncarapachense **vs** Setúbal

CAMPEONATO DE FUTEBOL AÇORES

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Operário	17	14	2	1	40-8	44
2	Lajense	17	12	3	2	31-12	39
3	Angrense	17	10	3	4	26-17	33
4	Praiense	17	9	2	6	25-16	29
5	Guadalupe	17	8	3	6	23-22	27
6	São Roque	17	6	4	7	22-19	22
7	Vitória	17	6	1	10	25-30	19
8	U. Micaelense	16	5	2	9	19-20	17
9	Urzelinense	16	1	2	13	11-51	5
10	Benfica Águia	17	0	4	13	13-40	4

RESULTADOS (17.ª JORNADA)

Guadalupe	0-3	Vitória
Operário	2-0	Angrense
U.Micaelense	4-0	B. Águia
São Roque	2-3	Lajense
Praiense	3-0	Urzelinense

*adiado

PRÓXIMA JORNADA (18.ª)
28 ABRIL

Angrense **vs** Guadalupe; Urzelinense **vs** São Roque; Lajense **vs** Operário; Vitória **vs** União Micaelense; Benfica Águia **vs** Praiense

I DIVISÃO SUB-19 SÉRIE SUL - MANUTENÇÃO E DESCIDA

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Belenenses	9	4	3	2	12-8	48
2	Torreense	9	5	3	1	15-8	47
3	Alverca	9	3	3	3	13-11	39
4	Lusitânia	9	4	2	2	13-8	37
5	Beira Mar	9	1	3	5	7-15	36
6	Setúbal	9	2	2	5	8-15	33
7	Estoril	9	2	4	3	10-11	23
8	Académica	9	2	4	3	6-9	23

RESULTADOS (9.ª JORNADA)

Lusitânia	1–1	Beira Mar
Setúbal	1–2	Torreense
Belenenses	2–1	Alverca
Académica	0–0	Estoril

PRÓXIMA JORNADA (10.ª)
27 ABRIL

Académica **vs** Lusitânia; Alverca **vs** Setúbal; Beira Mar **vs** Belenenses; Torreense **vs** Estoril

Informações úteis



Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória
FURNAS - Em viagem de Ponta Delgada para Lisboa
TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Na Praia da Vitória, largando para Ponta Delgada
ILHA DA MADEIRA – No Caniçal, largando para Lisboa
PONTA DO SOL – Em viagem para Leixões, chegando amanhã
SÃO JORGE – Nas Velas, largando para Horta
MARGARETHE - Nas Flores

GSLINES
INSULAR – Em Ponta Delgada
LAURA S – Em viagem para Caniçal



Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado



Farmácias

PONTA DELGADA
ASS. DE SOCORROS MÚTUOS
Rua Dr. Friedman
Telefone: 296650860

RIBEIRA GRANDE
CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA
AVENIDA SANTA MARIA
Avenida Santa Maria
Telefone: 296883174



Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**



Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores



Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).



Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE
SALA 1
GUERRA CIVIL - 2D
Sessões às 16h50, 19h10 e 21h30

SALA 2
A MINHA FADA TRAQUINA VP - 2D
Sessão às 13h10 de sábado e domingo

O PANDA DO KUNG FU 4 VP-2D
Sessões às 15h00, 17h10

OS TRÊS MOSQUETEIROS: MILADY - 2D
Sessão às 19h20

GUERRA CIVIL - 2D
Sessão às 21h40

SALA 3
DA VINCI: O INVENTOR VP - 2D
Sessão às 15h30

ENCONTRO INFERNAL - 2D
Sessão às 17h30

REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE - 2D
Sessão às 19h30

GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO - 2D
Sessão às 21h40

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 20 de Abril (sorteio 32)
13 36 39 45 48 + 6

EUROMILHÕES
Sorteio de 19 de Abril (sorteio 32)
NÚMEROS: 10 20 40 44 46
ESTRELAS: 1 3

M1LHÃO
Sorteio de 19 de Abril (sorteio 16)
NÚMEROS: WVG 14238

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 15 de Abril (semana 16)

1ºPrémio	**26573**	€ 600.000,00
2ºPrémio	**39170**	€ 60.000,00
3ºPrémio	**66676**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 18 de Abril (semana 16)

1ºPrémio	**74608**	€ 75.000,00
2ºPrémio	**57834**	€ 7.500,00
3ºPrémio	**73519**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**11269**	€ 2.000,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 09h30 às 17h30
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11800

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

6			4		2			
	3		6	8		2		
2	1	4	9					6
				2		7	6	9
		6				3		
7	9	1		5				
8					1	9	3	5
		3		6	8		4	
			5		3			7

Grau de dificuldade **médio**

				9		5		4
	1	2		8		6		
								9
8		6			2		4	
	4		3			7		8
5								
		8		7		3	2	
6		3		5				

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11800

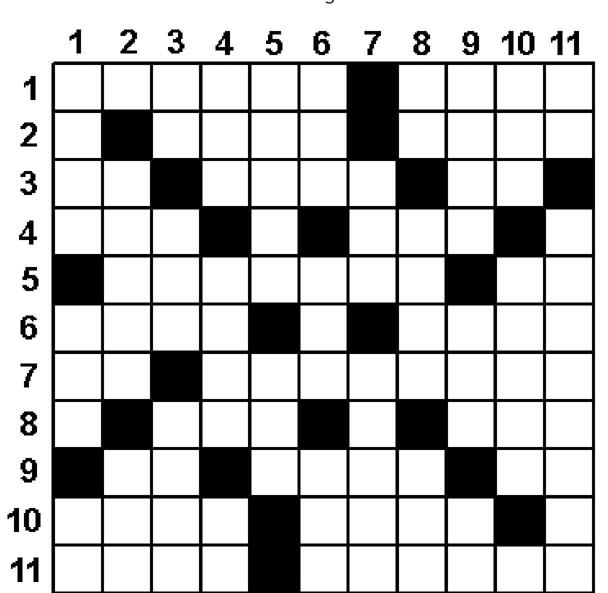
Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

3					1
	6				
		5	1	4	
					5
6		4		2	

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Aplausos. Relativo ao osso hióide. 2. Embarcação de recreio, de motor ou de velas. Fêmea do gamo. 3. Letra grega que corresponde ao r. Divindade. Batráquio anfíbio aquático, anuro, da família dos ranídeos. 4. Serve-se de. Bago do cacho da videira. 5. Rapaz forte e encorpado. Bismuto (s.q.). 6. Bílis. Invólucro de um produto. 7. Contr. da prep. a com o art. def. o. Distúrbio psicológico caracterizado por perturbações afectivas e emocionais. 8. Letra grega correspondente ao X. Advérbio (abrev.). 9. Interj., que exprime admiração, dor, alegria, etc. Epítome. Alternativa (conj.). 10. Som imitativo do da campainha. Variedade de vespa. 11. Planta da família das algas. Tomou notas.

VERTICAIS 1. Grande ave galinácea. Caixa de madeira, revestida de couro cru e com tampa convexa. Decilitro (abrev.). 2. Metal raro e muito denso, elemento número 76 da classificação periódica, de símbolo Os. Naquele lugar. 3. Recitei. Antiga porcelana do Oriente. Chinês. 4. Madeira (abrev.). Possuis. Molibdénio (s.q.) 5. Incendiou. Aqui está. 6. Relativo a ele. Ócio. Alguma. 7. Carne da parte inferior do lombo do porco. Pança dos ruminantes. 8. Mercúrio (s.q.). Juramento. Argola. 9. Entidade aquática (Brasil). Protecção (fig.). Antigo nome da nota musical dó. 10. Ablução diária usada entre os Turcos. Qualquer planta hortense de que se faz esparregado. 11. Lantânio (s.q.). Camareira. Prática de feitiçaria, vulgar na África Ocidental e nas Antilhas.



Pintar

Soluções

SUDOKUS 11800

6	7	8	4	1	2	5	9	3
5	3	9	6	8	7	2	1	4
2	1	4	9	3	5	8	7	6
3	8	5	1	2	4	7	6	9
4	2	6	8	7	9	3	5	1
7	9	1	3	5	6	4	2	8
8	6	7	2	4	1	9	3	5
9	5	3	7	6	8	1	4	2
1	4	2	5	9	3	6	8	7

3	6	7	2	9	1	5	8	4
9	1	2	5	8	4	6	3	7
4	8	5	6	3	7	2	1	9
8	5	6	7	1	2	9	4	3
7	3	9	8	4	5	1	6	2
2	4	1	3	6	9	7	5	8
5	7	4	1	2	3	8	9	6
1	9	8	4	7	6	3	2	5
6	2	3	9	5	8	4	7	1

SUDOKUS 11800

3	5	2	4	6	1
4	6	1	3	5	2
2	3	5	1	4	6
1	4	6	2	3	5
5	2	3	6	1	4
6	1	4	5	2	3

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Palmas, Hial. 2. Iate, Gama. 3. Ró, Deus, Rã. 4. Usa, Uva. 5. Matulão, Bi. 6. Bile, Tara. 7. Ao, Neurose. 8. Csi, Adv. 9. Ah, Suma, Ou. 10. Dlim, Meru. 11. Limo, Anotou.
VERTICAIS: 1. Peru, Baú, Dl. 2. Ósmio, Ali. 3. Li, Aal, Chim. 4. Mad, Tens, Mo. 5. Ateou, Eis. 6. Seu, Léu, Uma. 7. Suã, Rúmen. 8. Hg, Voto, Aro. 9. Iara, Asa, Ut. 10. Amã, Bredo. 11. La, Aia, Vudu.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Um familiar que está longe poderá visitá-lo. Habitue-se a comer uma salada antes do prato principal. Vigie o peso. Fique alerta e não permita que o culpem por algo que não fez.

Touro 21/04 a 20/05
No amor está protegido. Tire partido deste momento. Cuide das costas. Faça uma massagem para aliviar tensões. Poderá concluir um trabalho difícil. Tudo voltará à normalidade.


Gémeos 21/05 a 20/06
Seja cúmplice do seu parceiro e construa uma relação próspera. Estimule a criatividade com atividades mais diversificadas. Em breve, alcançará um lugar mais estável.


Caranguejo 21/06 a 22/07
Aconselha-se prudência antes de assumir um novo compromisso. Melhore a sua digestão bebendo chá de menta após as refeições. Contenha-se nas despesas.


Leão 23/07 a 22/08
Seja mais compreensivo com o seu par. A confiança trabalha-se. Evite bebidas alcoólicas. Dê descanso ao fígado. Gaste dinheiro em algo que o deixe feliz. Seja generoso consigo.


Virgem 23/08 a 22/09
Dê mais atenção à pessoa amada. Fortaleça os músculos comendo mais peru e lentilhas. Mantenha o bom senso, não arrisque. No equilíbrio está a virtude.


Balança 23/09 a 23/10
Combata os medos e entregue-se ao amor. Tendência para problemas de vesícula. Tome um chá verde. As suas finanças estão equilibradas. Continue a amealhar.

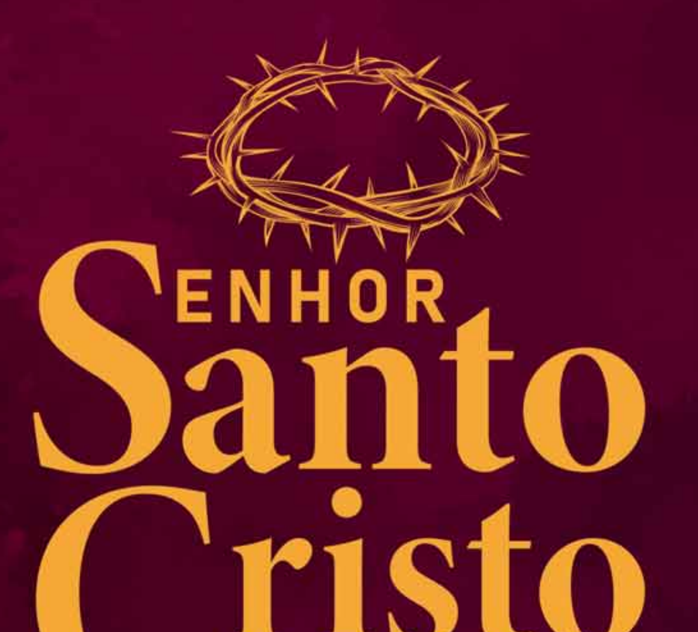

Escorpião 24/10 a 21/11
O Cupido pode fazer das suas. Entregue-se à paixão. Tendência para melhorar de um problema de saúde. Fará bons negócios graças à sua iniciativa.


Sagitário 22/11 a 20/12
Surpreenda a sua cara-metade com uma viagem inesperada. Diminua o consumo de sal. Tempere com alho, cebola e orégãos. Terá muita energia. O trabalho sairá favorecido.


Capricórnio 21/12 a 19/01
No amor está em alta! Aproveite para mostrar ao seu par quanto o ama. Cuidado com as tentações que possam prejudicar a saúde. Gozará de uma posição favorável no trabalho.


Aquário 20/01 a 19/02
Revele os seus sentimentos à pessoa amada. Lute pela sua felicidade. Tendência para a tristeza. Combata-a com atividades que lhe tragam bem-estar. Fase financeira favorável.


Peixes 20/02 a 20/03
A indecisão poderá prejudicá-lo. Seja mais firme. A saúde está em alta. Continue a ter cuidado com a alimentação. Está no bom caminho. Com habilidade, peça um aumento.





Responda a um *Quiz* com perguntas sobre a história, tradições e significado das Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres.
Encaminhe-nos as suas respostas, até ao dia **01 de maio,** para o email **marketing@acorianooriental.pt** com o seu nome e nº de telemóvel habilitando-se desta forma a ganhar fantásticos prémios.
Vamos selecionar os vencedores por ordem de chegada, dando conhecimento posteriormente aos participantes.

1º Prémio

- **Viagem ida/volta** para 2 px para qualquer ilha dos Açores em qualquer altura do ano. (mediante disponibilidade)

2º Prémio

- **Cabaz** de produtos regionais dos Açores no valor de 100 euros;
- **Brunch** para 2 px num hotel.

3º Prémio

- **Voucher** (60€) em peças de artesanato religioso;
- **Livro** sobre a arquitetura dos Açores.











Responda ao *Quiz*

1. Como se chama o novo reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres?
2. Este ano, qual é o tema do nosso ano pastoral?
3. Quem vai presidir às Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres?
4. Quem ofereceu a nova capa do Senhor Santo Cristo dos Milagres?
5. Quem impulsionou o culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres?
6. Qual é a peça mais emblemática/rica do tesouro do Senhor Santo Cristo dos Milagres?

*Os vencedores (1ª, 2ª e 3ª lugares), serão publicados na edição do dia 3 de Maio. Ao participar neste passatempo, autoriza automaticamente a divulgação do seu nome a ser utilizado em qualquer canal de comunicação do Açoriano Oriental, apenas no âmbito deste passatempo, não sendo devida qualquer compensação da retribuição de alguma espécie pelas informações mencionadas, em conformidade com as disposições do RGPD e outras legislações em vigor em matéria de proteção de dados.



AMBIENTES JOVENS E ALEGRES



Secretária – 110€
Cama e Mesa cabeceira – 298€
Roupeiro – 190€





pingo doce

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

recrutamento.financor.pt/Offers

estamos a recrutar

CHEFES DE SETOR E DIRETORES DE LOJA (M/F)



liberte o líder que há em si!

Se tem o que é preciso para liderar as nossas equipas, candidate-se!

Damos vida à melhor comida





Açores

PUB

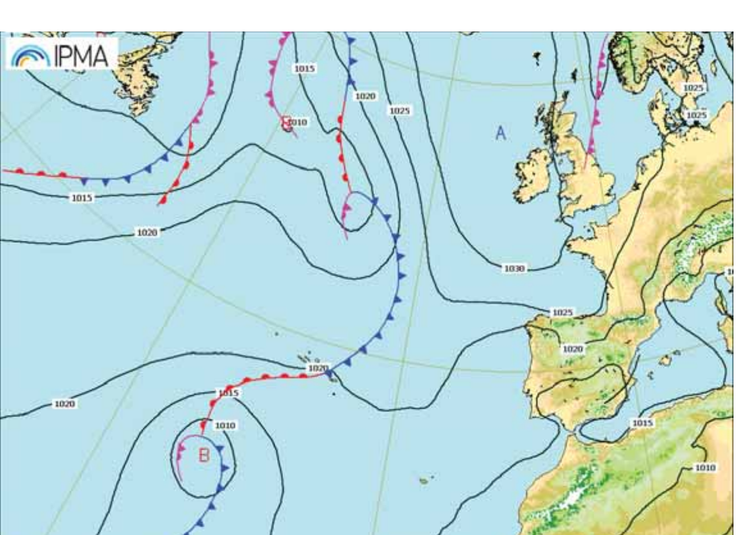
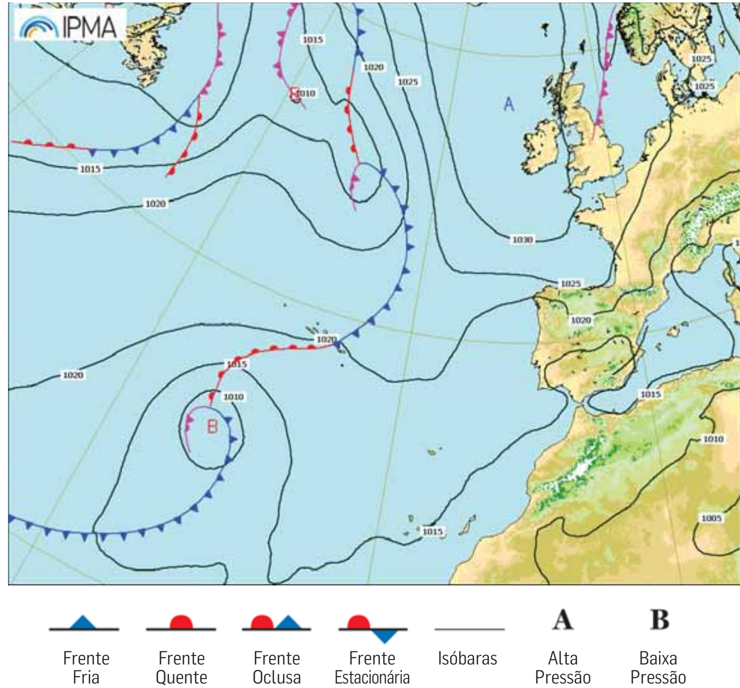


MANUTENÇÃO
REPARAÇÃO
MULTIMARCA





Estrada dos Portões Vermelhos N20, 9560-450 Lagoa | 296 960 170 / 96 250 40 65 | autoccentral@gmail.com | Reboque 24H | www.autoccentral.com | oficina.autocentral

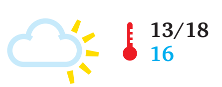
Lua Nova	Q. Crescente	Lua Cheia	Q. Minguante	Nascer do Sol	Pôr do Sol
08/05	15/05	23/04	01/05	às 06h58	às 20h25

Humidade prevista
para hoje 84% | amanhã 79%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 6
Previsto para **hoje** 4

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 07:37 e 19:49 | **Preia-mar** às 01:21 e 13:45
Amanhã **Baixa-mar** às 08:05 e 20:18 | **Preia-mar** às 01:55 e 14:13

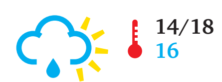
Grupo Ocidental



13/18
16

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento noroeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para nordeste.
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 2 a 3 metros, diminuindo para 1 a 2 metros.

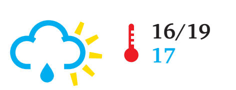
Grupo Central



14/18
16

Períodos de céu muito nublado com abertas, tornando-se temporariamente encoberto durante a tarde.
Aguaceiros, mais frequentes para a tarde.
Vento noroeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para nordeste.
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental



16/19
17

Céu muito nublado, com abertas para a tarde.
Períodos de chuva na madrugada e manhã.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) de nordeste.
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga a cavado.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, passando a noroeste.

Anticimex | CONTROLO DE PRAGAS
A EMPRESA LÍDER NO CONTROLO DE PRAGAS
A Pestkil e a Pestcontrol agora são Anticimex
RATOS, BARATAS, PERCEVEJOS, FORMIGAS ETC.
SOMOS OS ESPECIALISTAS NOS TRATAMENTOS PARA TÉRMITAS
ORÇAMENTOS GRÁTIS | 296 642 599 | 215 913 019 | www.anticimex.pt
Canada Francisco Cabral n.º 20, Arm. 6F, Livramento, 9500-604 Ponta Delgada



PUB



RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:23 No Mundo dos Animais
09:05 Todas as Palavras
09:30 Eucaristia Dominical
10:25 Bioesfera
10:52 Terra 4.0
11:00 RTP 3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:28 Consulta Externa
20:00 Telejornal Açores
20:40 Fronteira Política
21:18 Teledesporto

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Hora da Sorte - Lotaria Clássica
13:30 Escrava Mãe
14:15 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Erro 404
21:00 Joker
22:00 Vinhos com História
23:00 A caminho do Euro 2024

RTP 1 **21:00**

JOKER

No Joker um único concorrente, sem adversários, usa todos os trunfos para ganhar o prémio máximo de 50.000 euros.
12 questões, 7 patamares de prémios, 7 jokers que o ajudam a chegar à resposta certa e ao patamar mais elevado.

RTP 2

04:40 Sabores e Palácios dos Açores
06:00 Zig Zag
09:25 25 Curiosidades, 25 de Abril
10:00 Mulheres na Resistência
11:00 A Rainha e a Bastarda
12:00 E2 - Escola Superior De Comunicação Social
12:30 Estrangeiros na Madeira
13:00 Sociedade Civil
15:00 Segredos das Rochas
20:30 Jornal 2
22:40 Folha de Sala
22:45 Querido Diário

TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 A Sentença
13:45 TVI - Em Cima da Hora
14:55 A Herdeira
15:30 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:57 Jornal Nacional
20:17 Big Brother XI: Especial
21:05 Cacau
21:55 Festa é Festa

SIC

05:00 Manhã SIC Notícias
07:30 Alô Portugal
09:00 Casa Feliz
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta
15:00 Júlia
17:15 Era Uma Vez Na Quinta - Diários
18:00 Morde & Assopra
19:00 Jornal da Noite
20:45 Senhora do Mar
21:45 Papel Principal - A Vingança
22:30 Papel Principal

HOLLYWOOD

00:45 Mad Max 2
02:25 V de Vingança
04:35 Stay - Entre a Vida e a Morte
06:15 Um Polícia em Apuros
08:00 17 Anos, Outra Vez!
09:40 Do Cabaré para o Convento
11:20 Aloha
13:05 Sim!
14:50 Prova de Vida
17:05 Conspiração Terrorista
18:45 A Força em Alerta
20:30 Força da Natureza
22:15 O Especialista

PUB





PUB





PUB
TSF
RÁDIO AÇORES
99.4 FM

Açoriano Oriental
SEGUNDA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826



PUB

PUB
RE/MAX
4YOU
AGÊNCIA
Nº1
NOS AÇORES E MADEIRA
4you@remax.pt
296 30 20 20
www.remax4you.pt

Flagrante

EDUARDO RESENDES



LAGOA
Claque "Fúria Fabril" tem sido exemplo de apoio incansável à sua equipa e de grande desportivismo

Polícia Marítima deteta infrações a bordo de embarcações nos Açores

O Comando Local da Polícia Marítima (PM) de Ponta Delgada, nos Açores, detetou várias infrações a bordo de cinco embarcações de pesca, na ilha de São Miguel, na sequência de uma ação de fiscalização.

De acordo com a PM, em causa estão a "falta de documentação a bordo, a falta de envergadura de coletes ou auxiliares de flutuação" e o "não cumprimento da lotação de segurança".

DIREITOS RESERVADOS



A PM identificou ainda a "falta de certificado radiooperador, de sinalização e identificação de artes de pesca".

No âmbito da iniciativa, foram fiscalizadas cinco embarcações, quatro de pesca profissional e uma de recreio, tendo a PM levantado quatro autos de notícia, tendo estados envolvidos na operação três elementos do Comando-local da PM de Ponta Delgada, apoiados por uma embarcação. ◆ **LUSA**

Nomeações



SEM PAPAS NA LÍNGUA
REINALDO ARRUDA
ESPECIALISTA EM EEPI

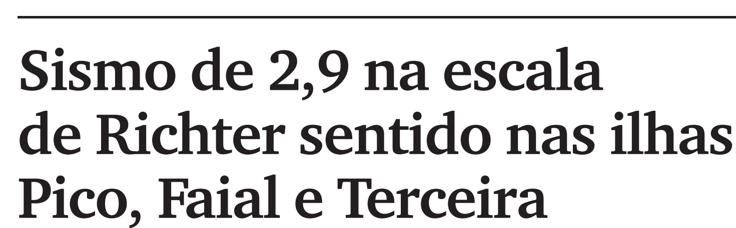
Neste momento, existe na nossa sociedade muito ruído à conta deste assunto. As nomeações que estão a acontecer no Governo dos Açores, nas últimas semanas, são consequência direta do ato eleitoral de 4 de fevereiro deste ano. Ou seja, terminando o XIII Governo e iniciando funções o XIV, é o processo natural, obrigatório e legal renomear pessoas ou, na sequência da nova orgânica, fazer novas nomeações e também alguns ajustes. Também é natural os partidos políticos na oposição comentarem negativamente algumas pessoas escolhidas e, raramente, positivamente outras. Por vezes, faz parte do seu trabalho. O que não é natural e correto é que, sendo estes últimos os culpados diretos do governo ter caído e ter existido nos Açores eleições antecipadas, sejam estes a provocar ruído e contrainformação na sociedade. O Partido Socialista, Bloco de Esquerda, PAN e IL derrubaram o XIII Governo dos Açores. E isso a história nunca apagará. Por tal, penso que deveriam substituir o alvo e o objetivo. Foram eleitos para defender as pessoas e para trabalhar. E não para enriçar. ◆

Faleceu o jornalista Pedro Cruz

Faleceu ontem, aos 53 anos de idade, o jornalista Pedro Cruz, vítima de cancro de pulmão.

Natural da Póvoa de Varzim, iniciou a sua carreira no jornalismo aos 21 anos, tendo passado mais de duas décadas no canal privado SIC, onde exerceu os cargos de coordenador da redação do Porto e subdiretor de informação. Atualmente, Pedro Cruz estava na direção da Global Media Group, tendo desempenhado anteriormente o cargo de diretor executivo da rádio TSF. ◆ **NMN**

PUB

Sismo de 2,9 na escala de Richter sentido nas ilhas Pico, Faial e Terceira

Um sismo de magnitude 2,9 na escala de Richter, com epicentro a cerca de seis quilómetros a oeste da Candelária do Pico, foi ontem sentido também nas ilhas Terceira e Faial, anunciou o IPMA.

De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), o evento, que ocorreu pelas 09h49, "não causou danos pessoais ou materiais".

Foi sentido com intensidade máxima III/IV na escala de Mercalli Modificada na ilha do Pico, nas freguesias da Criação Velha, Madalena e Candelária.

Ainda segundo o IPMA, o sismo foi sentido com menor intensidade II/III(escala de Mercalli modificada na ilha Terceira, nomeadamente em Santa Bárbara, e Horta, ilha do Faial. ◆ **LUSA**